



CENTRO DE ENSINO SUPERIOR ALMEIDA RODRIGUES
FACULDADE ALMEIDA RODRIGUES - FAR

**RELATORIO DE AUTOAVALIACAO
INSTITUCIONAL
(Ano 2017)**

RIO VERDE / 2018

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	2
METODOLOGIA.....	6
DESENVOLVIMENTO	8
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	
8 3.1.2 Relato Institucional	9
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	16
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	17
16 3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	19
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	21
21 3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	
21 3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	
28 3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	
30 3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	
31 3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	
38 3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	
43 3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	
ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	
AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade Almeida Rodrigues, enquanto agente promotora da educação do ensino superior define-se como uma instituição inovadora, votada para o desenvolvimento intelectual de seus estudantes, com modernas técnicas pedagógicas.

Sua Missão é “Proporcionar um ensino que permita a formação de indivíduos conscientes, comprometidos com o comportamento ético, social, formando profissionais reflexivos com visão multidisciplinar e mais conscientes de seu papel na sociedade”.

Em janeiro de 2002 aconteceu o 1º Processo Seletivo (Vestibular) da FAR com a mantenedora O Centro de Ensino Superior Almeida Rodrigues Ltda foi criado através de contrato de Constituição de Sociedade por cotas de participação limitada, encontra-se devidamente inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ MF, sob o nº 04.284.276/0001- 08 e está regularmente inscrito no Cadastro na Prefeitura Municipal de Rio Verde-Goiás, sob nº 29341.

A Faculdade Almeida Rodrigues - FAR, está sediada na Rua Quinca Honório Leão nº 1030, Setor Morada do Sol, CEP - 75.909.030 na cidade de Rio Verde, Estado de Goiás, em imóvel alugado, é um estabelecimento isolado de ensino superior particular em sentido estrito, mantida pelo Centro de Ensino Superior Almeida Rodrigues LTDA, pessoa jurídica de direito privado, organizado sob forma de Sociedade Civil por Cotas de participação limitada, constituída nos termos da legislação vigente e aplicável à espécie, com fins lucrativos, inscrito no CNPJ MF, sob o nº 04.284.276/0001-08.

Em janeiro de 2002 aconteceu o 1º Processo Seletivo (Vestibular) da FAR para os Cursos de Administração com Habilitação em Gestão de Agronegócios e Administração com Habilitação em Gestão de Sistemas de Informação. No segundo semestre de 2002 realiza-se o 1º Processo Seletivo para os Cursos Normal Superior Licenciatura para Educação Infantil e Normal Superior Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Em janeiro de 2007 os Cursos de Pedagogia – Licenciatura e Direito e em julho de 2007 conforme Parecer CES/CNE Nº 023/2005 aprovado em 03/02/2005 acontece o primeiro vestibular para o curso de Administração sem as habilitações e em janeiro de 2008 os Cursos Tecnologia em Agronegócios e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

Todos os cursos da Faculdade Almeida Rodrigues encontram-se reconhecidos pelo ministério da educação.

DADOS DA IES

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

A entidade mantenedora da FAR - Faculdade Almeida Rodrigues é o Centro de Ensino Superior Almeida Rodrigues LTDA, pessoa jurídica de direito privado organizado sob forma de Sociedade Civil por Cotas de participação limitada, constituída nos termos da legislação vigente e aplicável à espécie, com sede e foro na cidade de Rio Verde, Estado de Goiás, à Rua Quinca Honório Leão nº 1030, Setor Morada do Sol, CEP - 75.909.030, Fone / Fax (64) 3620-4700.

O Centro de Ensino Superior Almeida Rodrigues Ltda foi criado através de contrato de Constituição de Sociedade por cotas de participação limitada, encontra-se devidamente inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ MF, sob o nº 04.284.276/0001- 08 e está regularmente inscrito no Cadastro na Prefeitura Municipal de Rio Verde-Goiás, sob nº 29341.

IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

A Faculdade Almeida Rodrigues - FAR, está sediada na Rua Quinca Honório Leão nº 1030, Setor Morada do Sol, CEP - 75.909.030 na cidade de Rio Verde, Estado de Goiás, em imóvel alugado, é um estabelecimento isolado de ensino superior particular em sentido estrito, mantida pelo Centro de Ensino Superior Almeida Rodrigues LTDA, pessoa jurídica de direito privado, organizado sob forma de Sociedade Civil por Cotas de participação limitada, constituída nos termos da legislação vigente e aplicável à espécie, com fins lucrativos, inscrito no CNPJ MF, sob o nº 04.284.276/0001-08.

A Comissão Própria de Avaliação, CPA, é prevista pela Lei Federal no 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, cadastrada no INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), sendo composta por representantes de todos os segmentos da sociedade universitária e civil. A CPA avalia docentes, discentes, coordenações, direção, funcionários, cursos de graduação e pós-graduação, estrutura física, biblioteca, secretarias, laboratórios e demais segmentos da IES.

A seguir, são apresentados os membros da CPA da Gestão 2017.

MEMBROS DA CPA: GESTÃO 2017

Myrna Almeida Rodrigues – Representante da mantenedora

Clesio Feliciano dos Santos - Presidente da Comissão
Representante dos Coordenadores

Ricardo Cargnin - Representante do corpo discente

Decio Kleber - representante do corpo discente

Joseph D'Ávila - representante da comunidade

Daniela Silva Ataidés - representante do corpo técnico administrativo,

Ana Claudia de Oliveira - representante do Corpo Docente,

Karitas Teluira Melo - representante do corpo Docente,

Helbio Carlos Sardinha - representante do corpo docente

Fonte: CPA – FAR (2017).

A avaliação institucional interna acontece com o intuito de identificar os pontos de potencialidades e de fragilidades no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a melhoria da oferta educacional em todos os sentidos. Em referência a nota técnica número 65 do INEP/DAES/CONAES, cabe registrar que o presente documento se trata do segundo relatório parcial da auto avaliação da Faculdade Almeida Rodrigues referente ao ano letivo de 2017.

2. METODOLOGIA

A avaliação institucional interna promovida para o ano letivo de 2017, foi desenvolvida por meio da aplicação de questionários aos indivíduos integrantes da Faculdade Almeida Rodrigues - FAR, ou seja, aos discentes, docentes e técnicos administrativos. A avaliação foi realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com o apoio das coordenações dos cursos de graduação.

A pesquisa foi realizada nos meses de outubro e novembro de 2017, sendo aplicada aos discentes, onde mais de 500 discentes, número que representa mais de 50% de matriculados, teve a oportunidade de contribuir com a IES sob o viés pedagógico, estrutural e administrativo. Além da contribuição de todos os colaboradores técnicos administrativos e docentes, das duas unidades da

faculdade. O quadro a seguir, relaciona os questionários aplicados na Faculdade Almeida Rodrigues - FAR no período anteriormente descrito.

QUESTIONÁRIO: AVALIAÇÃO INTERNA (2017)

Questionário 01 – Avaliação Pedagógica – Discentes

Questionário 02 – Avaliação Institucional – Docentes

Questionário 03 – Avaliação Geral - Discentes

Questionário 04 – Avaliação Discente – Último Período

Questionário 05 – Avaliação Discente – 1o período

Questionário 06 – Avaliação Institucional – Corpo Administrativo

Questionário 07 – Avaliação Discente – Egressos

Questionário 08 – Pós-graduação

Os instrumentos utilizados para coletar os dados foram questionários impressos (questionários 01, 06, 07) e questionários enviados por meio eletrônico (questionários 02, 03, 04, 05, 08 e 09). As questões proposta a comunidade acadêmica visara completar a avaliação dos aspectos pedagógicos, físicos e de gestão tendo como base nos cinco Eixos descritos da Nota técnica no 65/2014, que por sua gestão são formados pelas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a saber:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A auto avaliação, criada por força de lei, hoje um instrumento de medida e melhoria das Instituições de Ensino Superior, que através de metodologias de pesquisa apresentam um retrato institucional considerando os eixos avaliativos.

Na Faculdade Almeida Rodrigues as avaliações iniciaram no ano de 2004 e seguem até o presente, sendo oportuno destacar que no ano de 2017 postou-se o primeiro relatório.

A partir da nova formatação dos relatórios a CPA começou a mudar o planejamento avaliativo, inserindo no modelo anterior entrevistas com representantes de turma e com alunos a fim de perceber o trabalho da própria CPA e também como instrumento de medida para compor a auto avaliação.

Portanto, faz parte da atual avaliação os questionários aplicados, com cunho estatístico, os relatórios de visita in loco os avaliadores do Ministério da Educação e as entrevistas abertas e coletivas com os representantes de

3.1.2 Relato Institucional

Segundo o Ministério da Educação do Brasil (2007) o PDI corresponde ao documento, elaborado para um período de 5 (cinco) anos, que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

A Faculdade Almeida Rodrigues – FAR foi credenciada pelo MEC através da Portaria 015 de 04 de janeiro de 2002 publicada em 09 de janeiro de 2002.

Em janeiro de 2002 aconteceu o 1º Processo Seletivo (Vestibular) da FAR para os Cursos de Administração com Habilitação em Gestão de Agronegócios e Administração com Habilitação em Gestão de Sistemas de Informação. No segundo semestre de 2002 realiza-se o 1º Processo Seletivo para os Cursos Normal Superior Licenciatura para Educação Infantil e Normal Superior Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Em janeiro de 2007 tem os Cursos de Pedagogia – Licenciatura e Direito e em julho de 2007 conforme Parecer CES/CNE Nº 023/2005 aprovado em 03/02/2005 acontece o primeiro vestibular para o curso de Administração sem as habilitações e em janeiro de 2008 os Cursos Tecnologia em Agronegócios e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

Atualmente a FAR – Faculdade Almeida Rodrigues oferece 5 cursos, Bacharelado em Administração, Bacharelado em Direito, Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Curso Superior Tecnologia em Agronegócios e o curso de Licenciatura em Pedagogia.

Bacharelado em Administração autorizado Portaria nº 17 de 04/01/2002 - Publicação no DOU em 09/01/2002 Página 152 Seção I (primeiramente com duas habilitações: habilitações Gestão de Sistemas de Informação e Gestão de Agronegócios) e com a sua continuidade assegurada, agora sem as habilitações, através de sua Portaria de Reconhecimento nº 856 de 01/11/2006 - Publicação no DOU nº 212 de 06/11/2006

- Renovação de reconhecimento do curso portaria nº 4, de 12 de janeiro de 2016

Bacharelado em Direito autorizado pela portaria nº 584 de 26 de junho de 2007

- Reconhecido pela portaria nº 735 de 27 de dezembro de 2013

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos autorizado pela portaria nº 343, de 3 de maio de 2007

- Reconhecido pela portaria nº 300 de 27 de dezembro de 2012

- Renovação de reconhecimento do curso portaria nº 344 de 28 de julho de 2016

Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios autorizado pela portaria nº 411 de 8 de junho de 2007

- Curso reconhecido, em caráter excepcional, Pela Portaria SERES nº 164, de 16/04/2013 - DOU 17/04/2013.

Curso de Licenciatura em Pedagogia vinculado a:

(Cód. 3157) ISEAR - Instituto Superior de Educação Almeida Rodrigues já recredenciada com portaria nº 1.166, de 13 de outubro de 2016.

Curso de Licenciatura em Pedagogia

Renovação de reconhecimento do curso Portaria n 48 de 01 de junho de 2012

Em Pós-Graduação Lato Sensu, a FAR – Faculdade Almeida Rodrigues oferece os seguintes cursos presenciais: Gestão Estratégica Empresarial, Planejamento e Gestão Ambiental, Gestão de Pessoas e Coaching, Gestão de Pessoas, Gestão e Políticas Públicas, (MBA Gestão de Negócios, Controladoria e Finanças Corporativas) e (Perícia, Auditoria, Gestão Ambiental), Gestão Educacional, Psicopedagogia (Institucional e Clínica), Libras, todos os cursos com portarias de criação e incluídos no cadastro nacional de cursos de pós-graduação no e-mec. Todos os programas de pós-graduação lato sensu são correlatos as áreas em que a IES oferta cursos superiores tecnológicos e graduação bacharelado e licenciatura.

Em 2010 o município registrou o maior crescimento na agropecuária do país, saltando do 12º lugar para o topo do ranking nacional. A partir do ano seguinte o município entra em estagnação econômica e perde a posição para a também cidade goiana de Cristalina, o que resultou numa perda de R\$ 100 milhões de reais no seu PIB em 2010, reduzindo também sua participação na economia do município por habitante, ocasionando uma perda de R\$ 2.561,58. Ou seja, a cidade ficou mais pobre.

A região de Rio Verde – Go apresenta grande necessidade de formação e geração de conhecimentos e aperfeiçoamento pessoal, garantindo acesso aos alunos da região e

proporcionando a permanência dos mesmos a fim de desenvolverem suas atividades profissionais e contribuição na resolução de problemas locais e regionais.

A inserção social da Faculdade Almeida Rodrigues é caracterizada por políticas, diretrizes, metas e ações destinadas a participam do corpo docente e discente nos processos de responsabilidade social, dentre a inclusão social, ações com a comunidade acadêmica interna e externa. Essas políticas devem ser desenvolvidas na perspectiva do processo de aprendizagem, com dois objetivos principais: (a) estimular, apoiar e/ou promover a inserção social; e (b) educar para o exercício pleno da cidadania e de profissões.

No conjunto de aspectos analisados para a construção do projeto institucional, foi considerada a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a taxa bruta e a líquida de matrícula na educação superior, as metas do Plano Nacional de Educação e a pirâmide populacional, de maneira plenamente adequada às ações formativas que a Instituição pretende incrementar na região

AÇÕES E METAS DA INSTITUIÇÃO

As metas de desenvolvimento institucional da Faculdade Almeida Rodrigues -FAR segundo estão previstas em seu plano de ação ao longo da vigência do PDI 2014-2018 são:

- Promover um ensino que favoreça o desenvolvimento do ser humano, dotado de autonomia pessoal e intelectual, ético e de capacidade crítica e empreendedora;
- Empreender ações que conduzam a adaptação da Faculdade Almeida Rodrigues às mudanças contínuas e as novas exigências do mercado de trabalho, adequando sempre a sua estrutura, seus processos e seu comportamento, em compasso com o avanço tecnológico;
- Promover continuamente a qualificação de seu corpo docente e técnico – administrativo em sintonia com as necessidades da Instituição em primar-se pela excelência na qualidade de ensino, comprometidos com questões sociais;
- Desenvolver ações, buscando parcerias com outras instituições e órgãos governamentais, empresas públicas e privadas, associações comunitárias, sindicatos, fundações nacionais e internacionais que possibilitem o intercâmbio de experiências, o atendimento das demandas sociais e a ampliação de fontes de recursos;

- Implantar o sistema de uma Faculdade, com uma qualidade na prestação de serviços à comunidade. Primar-se por um planejamento orçamentário que venha atender à melhoria, e implantando da infraestrutura, física dos recursos materiais e tecnológicos, melhorando cada vez mais os resultados institucionais e operacionais na prática;
- Efetivar o processo de avaliação institucional da Faculdade Almeida Rodrigues;
- Atualizar e reestruturar curricular dos cursos, já em desenvolvimento, adequando-os as diretrizes curriculares do MEC;
- Implementar uma política de capacitação de recursos humanos, dotando a Faculdade Almeida Rodrigues de um programa de capacitação docente que amplia os indicadores de titulação, buscando para essa tarefa, parcerias com universidades renomadas, instituições de pesquisas e outros órgãos afins;
- Efetivar o plano de construção, ampliação, manutenção e conservação da estrutura física, equipamentos para laboratórios e biblioteca, buscando sempre a atualização;
- Implementar, um processo de atualização dos recursos de tecnologia da informação e outros recursos materiais com vista a permanente modernização da Faculdade;
- Criar condições institucionais para garantir a promoção de cursos de Pós-graduação qualificados, com vistas ao aperfeiçoamento tanto dos seus recursos humanos como dos profissionais de sua área de influência;
- Explicitar, teórica e praticamente, seu projeto pedagógico, através de ampla discussão com os segmentos institucionais administrativos e pedagógicos.
- Implantar, no ano de 2017 o curso Superior Tecnológico em Construção de Edifícios, Curso Superior Tecnológico em Gestão Comercial, Tecnológico em Segurança do Trabalho, Graduação em Engenharia Civil, Graduação Engenharia da Produção e Graduação em Psicologia.

Considerando as metas e ações da Faculdade Almeida Rodrigues, cabe registrar que os principais elementos norteadores do processo de auto avaliação são: promover o ensino superior de forma humanística; reconhecimento da necessidade de mudanças; políticas de capacitação de técnicos administrativos e docentes; atenção na questão da qualidade e manutenção da estrutura física e avaliação da educação à distância. As metas e ações destacadas, da mesma maneira que os objetivos institucionais específicos são elementos resgatados do PDI para compor os questionários que são aplicados à comunidade acadêmica da FAR.

Novamente é observado que a avaliação interna, desenvolvida pela CPA, é um tema

recorrente no PDI da Instituição. O que reforça sua importância para a construção das ações pedagógicas da IES. No tópico “Princípios metodológicos e práticas pedagógicas” do PDI, mais uma vez é reiterada a importância conferida pela IES ao processo de avaliação interna. Observa-se que o êxito das ações pedagógicas é alcançado, em boa medida, pelo trabalho de auto avaliação desenvolvido periodicamente pela CPA.

O processo de avaliação institucional da Educação Superior no Brasil é realizada por meio dos processos de auto avaliação e avaliação externa. O primeiro é coordenado e operacionalizado pela CPA de cada IES. Já o segundo é conduzido por comissões designadas pelo INEP.

O processo de auto avaliação desenvolvido pela CPA na Faculdade Almeida Rodrigues é uma prática pedagógica iniciada no ano de 2005. Tendo em vista atender duas demandas específicas. A primeira compreende atender as questões legais definidas Ministério da Educação do Brasil. Já a segunda visa subsidiar o processo de gestão pedagógica e administrativa da IES, com objetivo de orientar a melhoria do processo educativo, bem como atualizar as ações da instituição de acordo com as necessidades da sua comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

Desde o ano de 2005 o processo de avaliação interna é desenvolvido pela aplicação de questionário impresso. Na qual são apresentadas a comunidade acadêmica questões relativas às mesmas dimensões que orientam o processo de avaliação externa, promovido pelas vistas in loco. São elas: a dimensão didático- pedagógica; a dimensão relativa à avaliação do corpo docente, discente e técnico administrativo e a dimensão relativa à avaliação das instalações físicas.

Por sua vez, os processos de avaliação externa, coordenados por comissões designadas pelo INEP, via vistas in loco, acontecem de forma planejada e periodicidade diferente das auto avaliações. A seguir apresentam um breve histórico dos processos que destacam a regularidade do funcionamento dos cursos e da IES.

Bacharelado em Administração autorizado Portaria nº 17 de 04/01/2002 - Publicação no DOU em 09/01/2002 Página 152 Seção I (primeiramente com duas habilitações: habilitações Gestão de Sistemas de Informação e Gestão de Agronegócios) e com a sua continuidade assegurada, agora sem as habilitações, através de sua Portaria de Reconhecimento nº 856 de 01/11/2006 - Publicação no DOU nº 212 de 06/11/2006

- Renovação de reconhecimento do curso portaria nº 4, de 12 de janeiro de 2016

Bacharelado em Direito autorizado pela portaria nº 584 de 26 de junho de 2007

- Reconhecido pela portaria nº 735 de 27 de dezembro de 2013

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos autorizado pela portaria nº 343, de 3 de maio de 2007

- Reconhecido pela portaria nº 300 de 27 de dezembro de 2012

- Renovação de reconhecimento do curso portaria nº 344 de 28 de julho de 2016

Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios autorizado pela portaria nº 411 de 8 de junho de 2007

- Curso reconhecido, Pela Portaria SERES nº 164, de 16/04/2013 - DOU 17/04/2013.

Curso de Licenciatura em Pedagogia vinculado a:

(Cód. 3157) ISEAR - Instituto Superior de Educação Almeida Rodrigues já recredenciada com portaria nº 1.166, de 13 de outubro de 2016.

Curso de Licenciatura em Pedagogia

Renovação de reconhecimento do curso Portaria n 48 de 01 de junho de 2012

As avaliações, sejam elas internas ou externas, promovem na instituição momentos reflexão sobre as práticas relativas ao trabalho pedagógico e as ações administrativas. As reflexões, por sua vez, conduzem ações de melhoria e/ou reorientação das práticas. De forma geral, as avaliações internas são significativas para melhorias das três dimensões que integram o processo de avaliação, ou seja, a dimensão didático-pedagógica; a dimensão relativa à avaliação do corpo docente, discente e técnico administrativo e a dimensão relativa à avaliação das instalações físicas.

Com relação às práticas didático-pedagógicas, as principais melhorias verificadas foram: na metodologia de aula, na relação aluno-professor, coerência entre conteúdo ministrado e avaliações e formas de avaliação. Em relação à segunda dimensão anteriormente citada, cabe registrar: melhoria em relação à titulação do quadro docente, melhoria na qualidade do atendimento dos técnicos administrativos e avanços no apoio aos discentes, por meio de órgãos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico. Em relação à última dimensão os avanços observados foram: reforma e ampliação dos espaços convivência (cantina), ganhos em acessibilidade (instalação de rampas e elevadores) e melhoria espaço e quantidade de livro das bibliotecas.

Por meio das visitas in loco, os principais pontos de melhoria e evolução verificados foram: consolidação da CPA e do processo de auto avaliação; institucionalização da divulgação dos trabalhos de discentes e docentes por meio da Revista Eletrônica da Faculdade Almeida Rodrigues; implantação e modernização de laboratórios de curso e política institucional para ministração de conteúdos referentes a relações étnicos-raciais, direitos humanos, questões ambientais e libras.

Em verdade, os ganhos, melhorias e avanços observados na Faculdade Almeida Rodrigues, são resultados dos processos de avaliação institucional, ou seja, avaliação interna e externa, e também da preocupação de seus gestores com a qualidade e melhoria contínua do ensino.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade Almeida Rodrigues - FAR tem por missão:

"Proporcionar um ensino que permita a formação de indivíduos conscientes, comprometidos com o comportamento ético, social, formando profissionais reflexivos com visão multidisciplinar e mais conscientes de seu papel na sociedade".

A Faculdade Almeida Rodrigues - FAR considera como princípios fundamentais: a pessoa humana; a síntese entre ciência, cultura, pesquisa e extensão; a vivência comunitária; a idoneidade moral e a capacidade técnico-científica. Busca-se ainda definir a melhor proposta curricular que venha a atender as necessidades sociais da sua comunidade nacional e regional. A suas práxis funda-se em princípios educativos que apontam para um sentido de participação, no qual o educando é visto como ser ativo, sujeito responsável e solidário, que busca a conscientização através da compreensão dos fenômenos na sua totalidade. Compromete-se, portanto, a oferecer, no contexto do Estado de Goiás, qualidade acadêmica aos cursos oferecidos, papel de relevância pública e função social, em consonância com o projeto da mantenedora. Nessa trajetória de construção e consolidação de seu papel social procura-se não somente, mas principalmente, a conquista de espaço ético e sociopolítico, aberto às questões de defesa ao exercício pleno do educando e educador da cidadania e dos direitos humanos.

Como instituição educativa, prioriza o conhecimento e o desenvolvimento das capacidades e competências necessárias aos educandos para o exercício profissional e inserção no mercado de trabalho de forma crítica e transformadora.

Ao reconhecer a importância da formação de profissionais em diferentes áreas na sustentação da sociedade e no desenvolvimento da economia, cuja base está em franca expansão em toda a região, carente de profissionais qualificados. Dentro destas premissas, a Faculdade Almeida Rodrigues – FAR tem propósitos partindo da sua missão:

- a) formar profissionais e especialistas em nível superior;
- b) oferecer oportunidade de atualização nos campos de conhecimentos, técnicas e atividades criadoras correspondentes aos cursos ministrados;
- d) propiciar condições para o aperfeiçoamento e especialização nas áreas de ensino que cultiva;
- e) desenvolver as ciências, as artes e as letras;
- f) propiciar a extensão do ensino à comunidade, mediante cursos e serviços especiais;
- g) colaborar com os esforços de desenvolvimento do Município, do Estado e do País;
- h) contribuir para o fortalecimento da solidariedade humana, por meio do cultivo dos valores educacionais, culturais, morais e cívicos;
- i) Tornar-se referência nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços firmando-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento do cidadão, da sociedade e da região onde está inserida.

A Faculdade Almeida Rodrigues - FAR é uma instituição de ensino superior compromissada com o aprimoramento contínuo de seus alunos, professores e funcionários, proporcionando-lhes os meios para que realizem, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, atuando em perfeita sintonia com a sociedade e, apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados.

Relação da Missão com a área de atuação na Educação Superior

Os cursos graduação, superiores tecnológicos e pós-graduação lato sensu ofertados pela Faculdade Almeida Rodrigues – FAR têm conexão direta com as características da região, de modo a atender de forma direta as demandas do desenvolvimento local e regional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e do país, mediante a capacitação qualitativa de recursos humanos para atuarem em áreas que requeiram formação profissional diferenciada.

A Faculdade Almeida Rodrigues – FAR tem como áreas prioritárias de atuação acadêmica a oferta de cursos superiores de tecnologia, cursos de licenciatura e cursos de bacharelado. A Instituição concentra esforços para o exercício de responsabilidade social, além

de enfatizar a inclusão social, os avanços tecnológicos, e considerar os contextos político e cultural, enaltecendo as relações do respeito mútuo, da preservação ambiental e dos direitos humanos, sempre orientando seus professores, alunos, funcionários e corpo administrativo a agirem em consonância e articulados com outras entidades societárias, isto é, cuidando de gerar trabalho participativo que, ao invés de simples somatório, mostre-se como produto de vontades e forças voltadas para a obra do bem comum numa grande rede de relações com que todos deverão estar comprometidos.

No conjunto de aspectos analisados para a construção do Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Almeida Rodrigues - FAR considera a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a taxa bruta e a líquida de matrícula na educação superior, as metas do Plano Nacional de Educação e a pirâmide populacional, de maneira plenamente adequada às ações formativas que a Instituição pretende desenvolver em sua área de inserção regional.

1.3.2. PRINCÍPIOS

A Faculdade Almeida Rodrigues - FAR no desenvolvimento de suas funções e atividades pretende continuar sendo uma instituição:

1. ética, consciente de sua responsabilidade social e compromissada com os valores de justiça, igualdade e fraternidade;
2. atuante no resgate da cidadania, na formação do cidadão como ser ético e político, consciente de suas responsabilidades, de seus direitos e deveres, apto a intervir no processo de desenvolvimento socioeconômico da comunidade em que atua, com uma visão integradora de sociedade e do mundo;
3. aglutinadora, aberta a todo o saber, crítica, criativa e competente, com vistas a contribuir para o desenvolvimento do Estado e da região em que está inserida;
4. comprometida com resultados, onde o seu lucro será o elevado desempenho acadêmico-científico de sua comunidade; e
5. aberta a parcerias e alianças com outras instituições, objetivando desenvolver programas de integração com vistas à formação e ao aperfeiçoamento dos valores humanos destinados à atuação na prática profissional.
6. Viabilizar através de práticas educativas o fomento cultural, o desenvolvimento do espírito crítico, científico e reflexivo;

7. Concretizar via ensino, com excelência pedagógica e metodológica, os conhecimentos científicos, técnicos culturais.
8. Viabilizar via ensino, pesquisa e extensão o aperfeiçoamento cultural e profissional dos docentes e dos seus acadêmicos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Almeida Rodrigues - FAR tem em vista a linha política - pedagógica escolhida pelos seus dirigentes e Corpo Docente de forma orgânica; as políticas de aperfeiçoamento tanto nos aspectos humanos quanto de ordem materiais; o perfil do profissional que se deseja formar e o plano de continua avaliação com vistas à consecução do proposto. Seguindo-se estes passos e obtendo-se a concretude do proposto a Instituição, certamente, obterá a qualidade do fazer pedagógico contextualizado e crítico.

Ao considerar a educação como uma Prática Social, concreta e histórica, assim como também uma atividade humana determinada no contexto em que ocorrem as relações sociais, portanto, sujeita às alterações advindas do momento Histórico e Social.

1.3.3. VALORES INSTITUCIONAIS E VISÃO DE FUTURO

A visão da Faculdade Almeida Rodrigues - FAR:

Ser referência educacional de desenvolvimento social e agente na formação profissional sendo reconhecida pela excelência nos serviços educacionais, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados, comprometida com as transformações do seu tempo.

As tarefas de construção de uma democracia social, política pertencem a várias esferas de atuação da sociedade, e o Ensino Superior é apenas uma delas. Mas este tem um papel institucional quando se trata da preparação das novas gerações para o enfrentamento das exigências postas pela sociedade moderna.

As novas tecnologias e as novas formas organizacionais do trabalho estão relacionados às necessidades de melhor qualificação profissional.

Assim posto, a Faculdade Almeida Rodrigues - FAR tem como valores a:

- Preparação de seu aluno para o mundo do trabalho, no atendimento às demandas econômicas e de emprego, tendo em vista a flexibilidade do processo produtivo Contemporâneo adaptando-o às complexas condições do exercício profissional no

mercado de trabalho.

- Formação para a cidadania crítica, isto é, formar um aluno cidadão, capaz de interferir criticamente na realidade para transformá-la e não apenas formar para integrar ao mercado de trabalho.
- Preparação para a participação Social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, com o desenvolvimento de competências sociais, processos democráticos e eficazes de tomada de decisões, capacidade sócio-comunicativa de iniciativa, de liderança, de solução de problemas.
- Formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades de extensão que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas.

Ao escolher como Fio Condutor dos cursos uma visão interdisciplinar formativa do profissional para as novas demandas do mercado, objetivou-se explicitamente o comprometimento com a qualificação ao mesmo tempo técnico e pluralista.

Neste sentido, o Faculdade Almeida Rodrigues - FAR busca a Formação de Profissional com visão holística com respeito às relações econômica e Sociais, numa percepção ampla, o que equivale dizer que considera o “mundo da Escola”, com base humanística e crítico-reflexiva possibilitando a colocação efetiva do formando no mercado.

Responsabilidade social

Uma das principais responsabilidades da Faculdade Almeida Rodrigues – FAR, enquanto instituição de Ensino Superior, objetivamente é a de realizar a contribuição social e o desenvolvimento econômico social da Região, no que se diz respeito ao desenvolvimento socioeconômico, a inclusão social e a defesa do meio ambiente, da preservação e construção da memória cultural, a construção do conhecimento e do patrimônio cultural.

Pretende-se promover a educação com preocupação em contribuir com a região, para tanto ministrar um ensino de qualidade voltado para os valores que contribuam para o desenvolvimento regional quanto o de desenvolver ações no ensino, na pesquisa e na extensão que venham prestar serviços a comunidade, levando em conta prioritariamente os programas de: a inclusão social, a inclusão digital, os projetos de educação ambiental, a responsabilidade social

e a diversidade cultural. Certamente a educação possui importantíssimo papel transformador deste contexto quando consideramos a mesma como

[...] um dos mais importantes instrumentos de inclusão social, essencial para a redução das desigualdades no Brasil. O tema vem sendo tratado como prioridade na agenda nacional, mobilizando governos e os mais diversos segmentos da sociedade em torno de um objetivo comum: a ampliação do acesso à educação de qualidade para todos os brasileiros. Os indicadores mais recentes confirmam o alcance de bons resultados em quase todos os níveis e dimensões, demonstrando o empenho do Governo e da sociedade brasileira em saldar a enorme dívida que o Brasil tem com a educação (PL 8039/2010, p.1).

O papel da Faculdade no desenvolvimento social local/regional e, por conseguinte, na institucionalização da política de responsabilidade social, fundamentada na promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística do patrimônio cultural, implica demarcar o lugar que a instituição ocupará neste novo contexto, enquanto participante interessada e compromissada no enfrentamento dos problemas sociais. Esse elemento será pautado na perspectiva de mobilizar interações sociais, levando à construção de compromissos e responsabilidades junto à comunidade regional.

Para o desenvolvimento enquanto proposta da IES, propomos um projeto institucional que amplia o conceito de responsabilidade social e agregada também o preceito da diversidade cultural. Assim se fundamenta o projeto:

a) Problemática

De que forma a Faculdade Almeida Rodrigues – FAR, como Instituição de Ensino Superior Brasileira, poderá promover, valorizar e incentivar o respeito à Diversidade Cultural e a Responsabilidade Social em sua realidade cotidiana? Que movimentos podem ser criados e difundidos no sentido de incentivar o reconhecimento do “diverso” como riqueza e não como objeto de negação ou interiorização?

b) Hipóteses de Trabalho:

- O respeito e a valorização do outro e a promoção da inclusão social, racial e sexual tratam-se de desafios de toda a sociedade brasileira, tendo, a educação superior, um papel relevante na elaboração de suas matrizes curriculares de forma consciente e inclusiva. Assim sendo, a Faculdade Almeida Rodrigues - FAR, a partir de seus Colegiados Docentes, Núcleos Docentes Estruturantes, Coordenações e Direção Pedagógica possibilita o debate dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e a criação e/ou modificação dos currículos de forma a acrescentar a eles disciplinas que tenham como conteúdo a Educação em Direitos Humanos, a Educação Antirracista, a História da África e do Negro, a Igualdade Feminina entre outros importantes temas de uma Educação para Todos.
- Diferentes movimentos institucionais podem ser desenvolvidos no sentido de proporcionar ricos e amplos debates sobre a valorização da diversidade, como: ciclos de palestras com profissionais atuantes nas lutas sociais, como já vêm sendo realizados; atividades integradoras entre disciplinas, períodos e cursos tematizando as lutas e conquistas das minorias brasileiras e promoção de eventos culturais de valorização das músicas, danças e tradições dos povos africanos e indígenas tão presentes na arte brasileira.

c) Objetivos:

Geral: promover, valorizar e incentivar o respeito à Diversidade Cultural e incentivar a Responsabilidade Social através de movimentos e atividades no sentido de proporcionar o reconhecimento do “diverso” como riqueza e não como objeto de negação ou inferiorização.

Específicos:

- possibilitar a discussão do conceito de diversidade cultural entre docentes e discentes;
- criar ações de valorização da influência das culturas africanas e indígenas na formação da identidade brasileira;

- promover o respeito às diferenças de gênero, raça, e condição social entre os discentes dos diferentes cursos de graduação e pós-graduação da Instituição.

Consoante a essa proposta, todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES se comprometerão em seus projetos e metas anuais cumprirem os requisitos legais e normativos em torno desses temas e desenvolverão projetos, minicursos, oficinas e extensão que atendam as demandas necessárias. São exemplos de atividades e temas já executados ou a serem executados: Direitos e Luta Feminina por Igualdade; Grupo Performances Culturais; Valorização da Cultura Afro; Os migrantes; Poesia Goiana; Dia do Índio : uma discussão antropológica; Os Direitos Humanos e a Realidade do Ensino Superior em Goiás; Projeto Biologia de A a Z- vida e meio ambiente; inserção do estudo da História da África, do Negro e dos Povos Indígenas como tema transversal em diferentes disciplinas.

Assim é nosso compromisso debater, formar e interagir junto a formação profissional, as atuais demandas político e educacionais da comunidade, implementando ações em âmbito regional e local, no que se refere à Responsabilidade Social e também à Diversidade Cultural.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Faculdade Almeida Rodrigues, enquanto instituição de ensino superior, busca desenvolver o ensino, a pesquisa e as atividades de extensão universitária, com qualidade e excelência. Em relação ao ensino, atividade fim da instituição, observa-se uma proposta que busca a prática docente reflexiva, compreendendo, de forma ampla e consistente, a organização do trabalho pedagógico como um todo. Neste sentido, busca-se apresentar uma concepção e ação pedagógica orientada pelos seguintes itens, conforme descrito o PDI da IES:

- Contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando;
- Estabelecimento de um vínculo permanente entre teoria e prática;
- Impulsão de uma cultura de educação permanente;
- Emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática;
- Desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente construído na integralidade das relações;
- Desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo;
- Preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do

- trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias;
- Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando;
- Busca de referenciais em vários campos do conhecimento;

Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social. Para que ensino seja uma formação profissional integral, a Faculdade Almeida Rodrigues realiza um conjunto de ações que buscam atender as especificidades da formação discente na IES. São elas: 1) o desenvolvimento de semanas acadêmicas de todos os cursos de graduação; 2) palestras e mesas redondas com profissionais já atuantes no mercado de trabalho; 3) estágios curriculares; 4) produção de trabalhos acadêmicos, por meio das jornadas científicas e; 5) elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

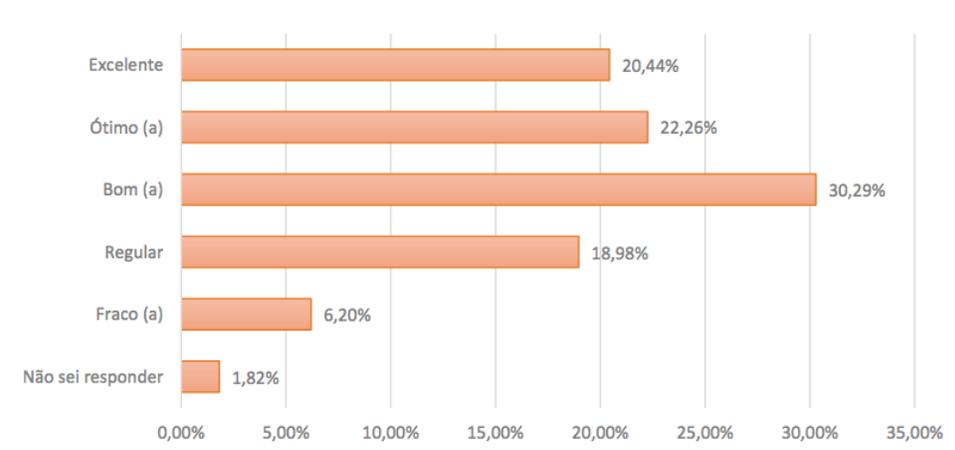
Tendo em vista os itens citados no PDI da FAR, apresentados anteriormente, percebe-se que os aspectos pedagógicos são os elementos principais a serem considerados para o desenvolvimento de ensino de qualidade.

Para as disciplinas ministradas presencialmente, percebemos que a maior parte dos alunos julga como satisfatório todos os itens presentes no questionário. Os itens listados para a avaliação do ano letivo de 2017 foram: o planejamento das aulas, o domínio do professor, a metodologia empregada, os instrumentos de avaliação, a coerência entre o conteúdo e o plano de ensino, a integração das disciplinas de acordo com os períodos, a coerência entre atividades e instrumentos de avaliação, o incentivo à leitura de fontes teóricas, a relação existente entre professores e alunos, a disponibilidade de atendimento ao aluno por parte dos professores. Para de 2017 foi inserido o tema discussões sobre tema contemporâneos como: sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e cultura afro-brasileira.

Os resultados encontrados para o ano letivo de 2017 apontaram que os discentes avaliaram como satisfatório o trabalho do corpo docente da IES no processo cotidiano de ensino. Em todos os itens apresentados aos discentes constatou-se a predominância de um resultado satisfatório, ou seja, foram selecionadas como resposta as opções “bom (a)”, “ótimo (a)” ou “excelente”. Em média, juntos, os três conceitos, atingiram o percentual de 88,23% em 2017. Em relação ao ano anterior (2017) o resultado encontrado para esse contexto foi de 89,80%, ou seja, a IES manteve praticamente constante o grau de aprovação da comunidade discente em relação a suas práticas pedagógicas.

Para o processo da avaliação do ano letivo de 2017, foi inserida uma nova questão para avaliar a percepção dos alunos em relação ao ensino dos temas sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e cultura afro-brasileira. Os resultados apontaram com positiva as estratégias do corpo docente para tratar desses temas, conforme ilustra a figura a seguir.

DISCUSSÃO SOBRE SUSTENTABILIDADE, DIVERSIDADE, DIREITOS HUMANOS E CULTURA AFRO-BRASILEIRA



CPA 2017

No que diz respeito à pós-graduação, a FAR oferece cursos Lato Sensu, que possuem foco na construção de uma formação científica. Já as atividades de extensão, possuem seu desenvolvimento voltado para necessidade de formar o profissional atento a realidade e as demandas sociais. Assim, o Núcleo de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação FAR, classifica as atividades de extensão em: 1) cursos de extensão, ministrados pela FAR, ou instituições parceiras, que atendam as demandas dos cursos regulares de graduação e Pós-Graduação; 2) eventos, caracterizados como atividades de curta duração, tais como palestras, seminários, exposições, congressos, simpósios, debates e outros e; 3) ação contínua, que possui seu objetivo no desenvolvimento de ações sociais que busquem uma maior integração em a IES e a comunidade.

As atividades de pesquisa na Faculdade Almeida Rodrigues são desenvolvidas, em grande medida, pela realização das Jornadas Científicas. Essas atividades são realizadas pelos cursos de graduação, com vista a discutir temas pertinentes a cada curso e também estimular a apresentação de trabalho de pesquisas orientados pelos docentes no âmbito das disciplinas ou fruto de discussão de temas transversais que fazem parte da realidade de cada curso.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Como apresentado no PDI, o principal objetivo da FAR é a formação de profissionais, com sólida dotação geral e humana, atribuindo-lhes a capacidade de análise e articulação de

conceitos e argumentos, de interpretação e valorização dos fenômenos humanos, aliados a uma postura reflexiva e visão crítica, colocando as instituições, a serviço, primeiro, do homem e, depois, da sociedade, buscando a emancipação pessoal e social num mundo em permanente transformação

No meio interno, o processo comunicativo da FAR se desenvolve por meio das próprias coordenações de curso, com instrumentos tradicionais como avisos em murais, telefone, e-mail e, principalmente, via área do aluno. Além disso, a própria Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída na IES em 2004, se torna um instrumento de grande importância neste processo, promovendo mecanismos de avaliação que são tabulados e discutidos para, posteriormente, ser disponibilizado à comunidade acadêmica.

Neste sentido, a comunicação interna da IES busca envolver todas as instâncias, tanto entre os órgãos institucionais tais como coordenações, secretaria, diretoria pedagógica, e outros, como entre professores e alunos.

Já no meio externo, o principal veículo de comunicação se apresenta em forma de sítio em web, o próprio site da IES (<http://www.faculdefar.edu.br>), auxiliando também, de forma significativa a comunicação no meio interno. O site da IES conta com diversos links de divulgação, além da utilização de outros veículos impressos como jornais locais e outdoors, e veículos comunicativos como o rádio no intuito de divulgar eventos acadêmicos, vestibulares e outros.

A FAR também desenvolve um processo comunicativo em parceria com outras instituições, órgãos e organizações empresariais, estabelecendo uma relação bilateral. Com isso, a FAR acaba por se aproximar, de maneira significativa, da comunidade acadêmica e regional onde se localiza. Além disso, a Ouvidoria da IES também se torna um veículo comunicativo importante, tanto interno como externamente, tendo por finalidade ouvir e receber informações externas e internas, queixas, críticas e sugestões, buscando sempre a melhoria do ensino e da formação profissional do corpo discente.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Para a IES, o principal foco está na formação integral do sujeito. Assim para atender essa demanda a FAR, possui com política permanente a promoção de ações que busquem uma integração efetiva dos alunos, principalmente por meio de palestras, além de atividades e acompanhamento na efetividade de nivelamento, especialmente em matemática básica em cursos como Administração, CST em RH e CST em Agronegócios, Direito e Pedagogia.

Com isso, vale destacar o trabalho realizado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), que tem como objetivo o auxílio dos corpos docente e discente, além de toda a comunidade acadêmica, em função de dificuldades encontradas no processo de trabalho e ensino-aprendizagem. Busca-se, então, a minimização e/ou superação de problemas de aprendizagem na relação estabelecida entre aluno-conhecimento- professor, orientações pedagógicas e acolhimento psicológico na intenção de amenizar o sofrimento imediato.

A FAR conta também com o Núcleo de Estágio que busca através das relações estabelecidas com instituições parceiras, facilitar o acesso do corpo discente ao mercado de trabalho. Já para os alunos egressos, a FAR conta com políticas de incentivo à realização de cursos de pós-graduação, sendo definidos em concordância com as necessidades apresentadas pelo mercado de trabalho.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

A gestão de uma Instituição de Ensino Superior passa por um processo político construtivo e participativo, no qual são envolvidos todos os membros da comunidade acadêmica – docentes, administrativos e discentes. Para a concretização dessas políticas as Instituições de Ensino possuem documentos essenciais que são utilizados como ferramentas direcionadoras de seus princípios e também de gestão, entre os quais são destaques o Regimento Interno, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Carreira.

Dessa forma, cumpre a Comissão Própria de Avaliação, atendendo os requisitos legais, narrar, sob a ótica da avaliação interna, com olhar contributivo para a evolução da Instituição, a Política de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira. Esse olhar é direcionado pela análise de documentos Institucionais, pela participação da CPA nos órgãos de gestão e também pelos questionários aplicados na Instituição.

A Política de Gestão nasce com o Regimento Interno da Instituição e segue pelo Plano de Carreira e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional. Esses documentos são elaborados pela própria Instituição, por um processo participativo e de igual forma podem ser alterados, a exceção do Plano de Carreira que possui requisitos legais de homologação pelo Ministério do Trabalho.

É importante ressaltar que a Faculdade Almeida Rodrigue deu um salto nas Políticas de Gestão ao fazer, no ano de 2014, após sugestão da CPA, uma reforma regimental que desaguou em novo Regimento, que possibilita uma gestão participativa da Instituição e confere a Faculdade Almeida Rodrigues, uma nova missão e princípios.

Abaixo a CPA apresenta uma análise da Política de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira, que passa pelo olhar dos documentos que instituem tais políticas e também sobre a percepção que a CPA possui ao participar dos órgãos constituídos e ainda pelos questionários aplicados.

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Com as intervenções da CPA o projeto do Plano de Carreira começou a ser discutido no ano de 2007 até ganhar forças na Instituição. Inclusive a CPA participou da equipe que elaborou o projeto do Plano de Carreira.

O Plano de Carreira trouxe nova gestão de pessoal para a Instituição, tirou a função do antigo órgão de Coordenadoria de Desenvolvimento Humano e colocou responsabilidades nos departamentos, e ainda, deu grande visibilidade para a CPA.

Entre os itens acima citados, apenas a seleção, os deveres e direitos eram contemplados pelo Regimento do ano de 2003, todavia com grande confusão e pouca aplicabilidade, dado ao modelo centralizador antigo de gestão da Instituição. Sendo cediço que a gestão de pessoal da Faculdade Araguaia passa por dois momentos - antes do Plano de Carreira e após o Plano. É importante destacar que cada item acima citado representa uma evolução em termos de gestão de pessoal, a exemplo destacamos as vantagens:

Houve, no Plano de Carreira, uma preocupação visível com a qualificação do pessoal pertencente aos quadros da Faculdade Almeida Rodrigues, não apenas com os descontos para fazer especialização, mas também com o desembolsar de recursos financeiros para a ajuda de custo na participação de eventos relacionados ao trabalho.

Também é oportuno destacar a progressão e ascensão, inscritos no Plano de Carreira:

A avaliação de desempenho docente será realizada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, pelo Coordenador do Curso e pelo Diretor Pedagógico, que promoverão a apuração dos dados, até o final do mês de fevereiro do ano subsequente ao período avaliativo.

Para que seja indicado para a progressão horizontal, o docente deverá obter em média, conceito BOM nas avaliações que a CPA – Comissão Própria de Avaliação, o Coordenador do Curso e o Diretor Pedagógico farão dos requisitos básicos e dos instrumentos de avaliação

Para fins de ascensão à categoria mais elevada, o critério é a titulação do docente, e o enquadramento se dará conforme as disponibilidades de cargos existentes no quadro de docentes e avaliação profissional.

A avaliação profissional será realizada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, pelo Coordenador do Curso e pelo Diretor Pedagógico, por solicitação do docente, e mediante comprovação de mudança de titulação acadêmica, em curso credenciado ou com equivalência declarada pelo MEC.

Pela redação é visível que a CPA passa a ter papel importantíssimo na gestão de pessoal, pois das avaliações, dos relatórios, são realizadas as progressões e ascensões.

Quanto aos demais benefícios, a CPA vem acompanhando e participando, inclusive de bancas de seleção de docentes, emitindo pareceres nos pedidos de ajuda de custo, e auxiliando no clarear dos direitos e vantagens dos membros da comunidade acadêmica. O novo Regimento, do ano de 2014, referendou o Plano de Carreira como documento integrante da Gestão da Instituição e ainda colocou a CPA como integrante do maior órgão da Faculdade Almeida Rodrigues, o Conselho Superior – órgão que possui poderes e atribuições para alterar e criar as normas que direcionam a Instituição.

A CPA acompanha a gestão de pessoal da Faculdade Almeida Rodrigues participando dos órgãos e zelando pela correta aplicabilidade do Regimento Interno e Plano de Carreira. Além de acompanhar os órgãos, cumpre a CPA participar do processo de seleção de docentes e ainda fazer a formação do novo professor, em específico apresentar a Faculdade Almeida Rodrigues – as fragilidades a serem perseguidas e as potencialidades.

No ano de 2017 a CPA participou de todas as reuniões do Conselho Superior, participou ainda de várias reuniões dos colegiados pedagógicos dos cursos, realizou palestra no seminário de formação de continuada de docentes e acompanhou todos os processos de progressão e ascensão realizados naquele ano.

Com relação à avaliação realizada por questionários amostrais no ano de 2017, é perceptível que o corpo administrativo e docente da Faculdade Almeida Rodrigues vem ampliando o seu grau de conhecimento em relação ao plano de carreira e também no que tange a sua aplicabilidade. Em relação à preocupação da IES com seu quadro de colaboradores (técnicos administrativos e docentes) os resultados encontrados foram satisfatórios.

No ano de 2017 a CPA participou de todas as reuniões do Conselho Superior, participou ainda de várias reuniões dos colegiados pedagógicos dos cursos, realizou palestra no seminário de formação de continuada de docentes e acompanhou todos os processos de progressão e ascensão realizados naquele ano.

Em relação ao corpo docente da IES, para o ano de 2017, dos dez temas apresentados para a

apreciação, foi observado, em média, um percentual da satisfação de 91,54%, ou seja, foram selecionadas, na maioria da vezes, como resposta as opções “bom (a)”, “ótimo (a)” ou “excelente”. Os temas apresentados e o percentual de satisfação registrados foram respectivamente: nível de conhecimento sobre o PDI (80,77%), PPC (100%) e matriz curricular do curso (100%); nível de envolvimento com o colegiado docente (88,46%); relação com o coordenador (a) de curso (84,62%); percepção sobre o aproveitamento do potencial de trabalho (96,15%); percepção da preocupação da instituição com o corpo docente (88,46%); qualidade das condições de trabalho (84,62%); motivação para o trabalho (96,15%) e oportunidade para expor ideias (96,15%).

No seguinte, em 2017, foram acrescentadas, ao conjunto de questões destinadas aos docentes, cinco novas indagações. Foram elas: percepção sobre o ensino de questões relacionadas a diversidade (de gênero, racial, econômica e social); percepção se o ensino oferecido pela IES capacita o discente a lidar com a diversidade; grau de conhecimento acerca do tema diversidade; percepção sobre nível de discussão sobre os temas: sustentabilidade, diversidade, direitos humanos, cultura afro-brasileira no ensino das disciplinas e grau de acessibilidade da faculdade. Registrou-se que, em média, um percentual da satisfação de 84,32%, ou seja, foram selecionadas, na maioria das vezes, como resposta as opções “bom (a)”, “ótimo (a)” ou “excelente”. Em comparação ao ano anterior verificou-se uma queda no grau de satisfação dos docentes de 7,22 pontos percentuais. As principais quedas observadas foram na avaliação dos seguintes itens: percepção sobre o aproveitamento do potencial de trabalho (- 4,77%); preocupação da instituição com o corpo docente (-17,77%); qualidade das condições de trabalho (- 24,28%); motivação para o trabalho (- 3,05%) e oportunidade para expor ideias (- 9,94%).

Para o corpo administrativo da Faculdade Almeida Rodrigues foram apresentados os seguintes temas para a avaliação: nível de organização do setor; eficiência do setor; quantidade de pessoal lotado; nível de conhecimento em relação a CPA; grau de envolvimento com os colegas de trabalho; motivação para o trabalho; percepção da preocupação da IES com colaboradores administrativos; qualidade das condições de trabalho; oportunidade para expor ideias e incentivos para o crescimento profissional e formação continuada. Foi registrado, para o ano de 2017, em média, um percentual da satisfação de 60%, ou seja, foram selecionadas, na maioria da vezes, como resposta as opções “bom (a)”, “ótimo (a)” ou “excelente”. O percentual encontra-se expressivamente menor do que observado para o corpo docente para o mesmo período. Os principais pontos de atenção, ou seja, que apresentaram menor grau de satisfação por parte dos colaboradores administrativos foram: motivação para o trabalho (apenas 40% julgaram como satisfatória o nível de motivação); percepção da preocupação da IES com colaboradores administrativos (40%) e oportunidade para expor ideias (30%).

Para o ano de 2017, foram adicionados dois novos temas para a avaliação por parte do corpo administrativo, foram eles: o grau de acessibilidade e a oportunidade de qualificação para trabalhar com pessoas com deficiência. Registrou-se que, em média, um percentual da satisfação de 66,38%, ou seja, foram selecionadas como resposta, na maioria da vezes, as opções “bom (a)”, “ótimo (a)” ou “excelente”. Em comparação ao ano anterior verificou-se um aumento no grau de satisfação dos administrativos de 6,38 pontos percentuais. Os principais saltos foram observados foram na avaliação dos seguintes itens: grau de envolvimento com os colegas de trabalho (+ 13,75%); motivação para o trabalho (+ 42,98%) e crescimento profissional e formação continuada (+ 15,96%).

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Instituição de Ensino Superior é gerida por seu Regimento Interno – documento constituído sob as normativas do Ministério da Educação e que insere um modelo de gestão participativa da comunidade Acadêmica (docentes, discentes e administrativos).

No pretérito, as Instituições adotaram modelos de gestão diferenciados para docentes, discentes e administrativos. Porém, em tempos atuais, a tendência é uma unificação de gestão através da participação de todos os membros da comunidade acadêmica.

Nesse sentido, como já descrito, a Faculdade Almeida Rodrigues teve grande evolução, saiu de um Regimento Interno centralizador para, após proposta da CPA, aprovar um novo regimento, no ano de 2014, que entrou em vigor no ano de 2017, com uma organização descentralizada com a garantia da participação de todos os membros da Comunidade Acadêmica na gestão.

O Regimento anterior, do ano de 2003, era um emaranhado de normas desconexas e controversas entre si, que em determinado momento buscava uma gestão participativa e em outro excluía os membros da comunidade acadêmica. Surgindo daí a necessidade da produção de um novo Regimento.

A CPA, já no ano de 2012, discutia com a Instituição a produção de um novo Regimento que, como já descrito, foi aprovado no ano de 2014. O Regimento de 2014 criou os seguintes órgãos principais: Conselho Superior; Colegiado Pedagógico e Colegiado de Cursos. Em todos esses órgãos foi garantida a participação de todos os membros da comunidade acadêmica, o que é um avanço em relação ao Regimento anterior, principalmente no que tange a clareza da participação dos membros.

É importante destacar também que em todos esses órgãos é garantida a participação da CPA, com direito a voto e expressão. Também não existe mais uma divisão rígida da gestão administrativa e da gestão pedagógica, embora exista um colegiado pedagógico, o Conselho Superior é um órgão que compõe toda a Instituição e a ela direciona.

O novo Regimento deu um salto na Instituição, melhorou a organização dos setores e começou a dar voz e visibilidades para agentes que antes eram meros expectadores da Instituição, promovendo melhor organização do local de trabalho do pessoal administrativo, mais eficiência e também motivação.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Atualmente o mundo se encontra em transformação econômica de grande relevância. No Brasil essa transformação passa pela redução de diversas políticas, entre elas as políticas de incentivo a educação.

No passado o Ministério da Educação, juntamente como Ministério do Planejamento, distribuiu bolsas do ProUni e também Financiamento Estudantil (FIES) de forma ampla para a população Universitária. Na época dessa distribuição, várias Instituições de Ensino se firmaram através dessa política - colocando a sua entrada de capital nas políticas sociais. Em momento recente, quando o Governo Federal não conseguiu mais manter a política farta de ProUni e FIES, várias Instituições sucumbiram e tiveram grande crise financeira.

O Centro de Ensino Superior Almeida Rodrigues se direcionou, ou seja, não colocou a sua sustentabilidade financeira na captação de alunos por políticas governamentais (FIES), o que lhe garantiu, em tempos atuais, uma sustentabilidade financeira galgada na solidez de suas matrículas e pagamento das mensalidades.

É oportuno destacar que atualmente a Faculdade Almeida Rodrigues possui alunos de políticas sociais, todavia o número desses alunos vem se mantendo, mesmo com a redução das políticas. Isto posta que a sua sustentabilidade financeira não está comprometida por políticas sociais instáveis.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, para o quinquênio de 2014/2018, prevê um aumento de entradas em relação às despesas de aproximadamente 17%, valores a serem deduzidos os investimentos.

Em entrevista com a diretora financeira da Instituição, foi relatado que as entradas do ano de 2017 atenderam, com pouca minoração, as expectativas descritas no Plano de Desenvolvimento

Institucional. Deixando claro que a Faculdade Almeida Rodrigues possui vida financeira estável e que as projeções realizadas devem se confirmar para o ano de 2017.

Isto posto, da análise do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como do número de matrículas nos últimos anos, a CPA percebe que a Centro de Ensino Superior Almeida Rodrigues vem promovendo uma gestão financeira sustentável.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

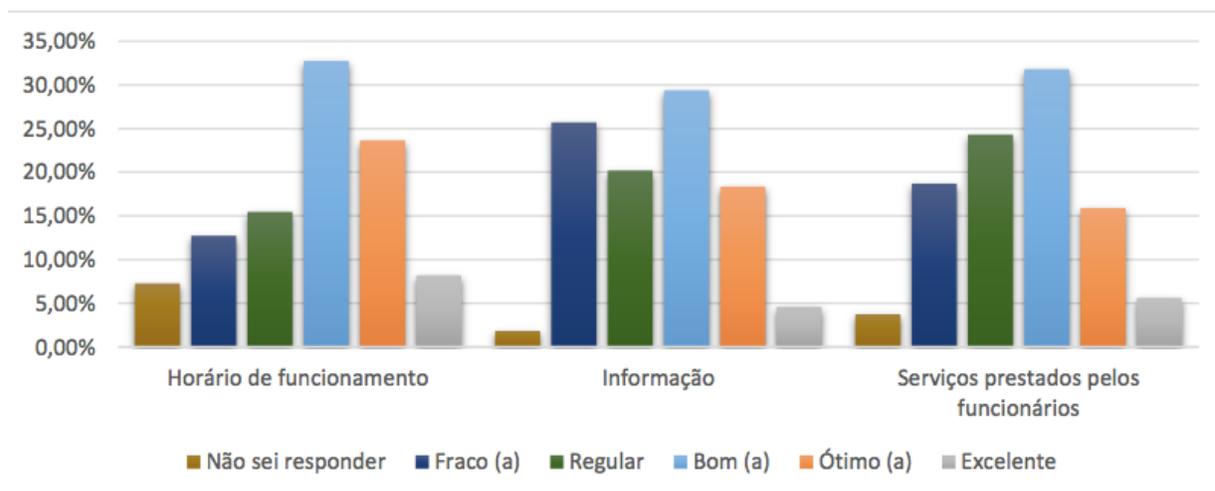
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Com o questionário estrutural, busca-se avaliar as características pertencentes à infraestrutura física e tecnológica oferecidas pela Faculdade Almeida Rodrigues, visando desenvolver as políticas de atendimento ao ensino, a pesquisa e a extensão, tendo em vista a proposta de redimensionamento e o que a elucida.

Na avaliação da infraestrutura física, foi possível identificar que a IES cumpre com as conformidades necessárias para que haja viabilidade e fluidez no desenvolvimento do trabalho institucional e acadêmico por parte dos envolvidos no ensino. O ambiente físico, as instalações e o acesso facilitado aos departamentos, permitem a integração e o dinamismo entre alunos, funcionários, docentes e gestores. Além disso, as Faculdade Almeida Rodrigues mantêm-se envolvida nas questões de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, buscando adequar os espaços físicos às limitações e contribuir para uma ambientação ajustada para todos.

Na análise dos resultados sobre as recepção da IES apresentou índice satisfatório, tanto no que diz respeito ao “horário de funcionamento”, “informações” e “serviços prestados pelos funcionários”. Segue ABAIXO os dados sendo 32,73% dos sujeitos participantes apontam o horário de funcionamento enquanto sendo “bom”. Sobre os quesitos “informações” e “serviços prestados pelos funcionários”, 29,36% e 31,78%, respectivamente, apontam os dois tópicos como “bons”.

Como você avalia a recepção da IES.

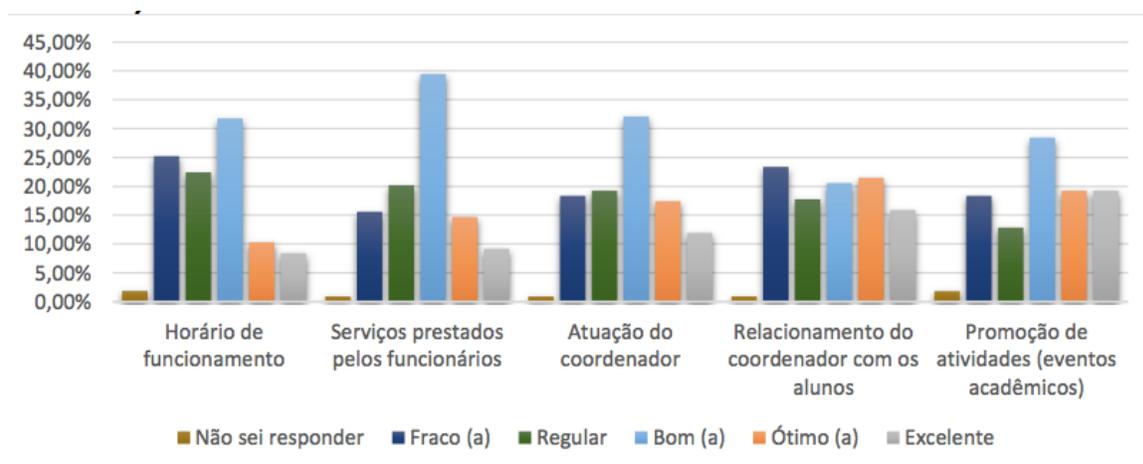


O horário de funcionamento da recepção, somada ao processo de informações e serviços prestados pelos funcionários possibilita a troca de informações e soluções de problemas com maior agilidade, respeitando o tempo e os espaços necessários neste processo. A aproximação entre funcionários e alunos acaba por contribuir com um atendimento facilitador e de qualidade.

Quanto à avaliação das coordenações de curso, percebe-se que a maioria dos tópicos são avaliados como “bons” e “ótimos”, na IES. No entanto, percebe-se também alguns dados não muito satisfatórios, mas que estão sendo repensados na intenção de uma maior colaboração entre coordenações, funcionários e discentes.

Os tópicos de horário de funcionamento 31,78% , serviços prestados pelos funcionários 39,45% e atuação do coordenador 32,11% apresentam dados que afirmam, respectivamente, uma relação de qualidade no que tange o desenvolvimento do curso e a atuação do coordenador nesse processo, possibilitando uma relação de confiança e de qualidade entre gestão acadêmica e o processo de ensino e aprendizagem.

Como você avalia a coordenação de curso



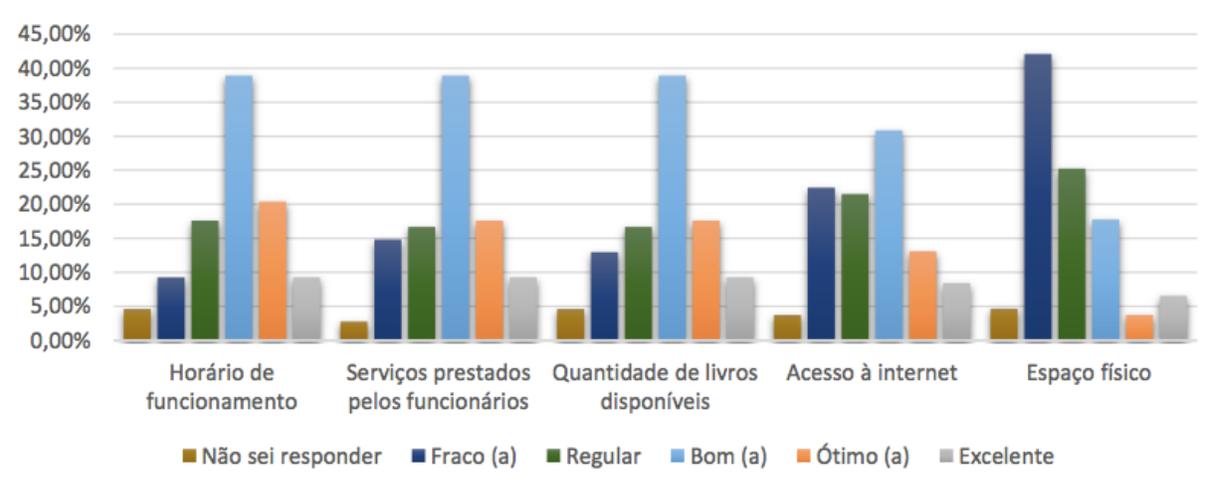
CPA – FAR (2017).

Sobre o relacionamento do coordenador com o corpo discente, temos um dado pouco satisfatório, onde 23,06% dos alunos apontam essa relação enquanto fraca. Sobre esses aspectos, algumas políticas como a apresentação de eventos científicos extra institucionais, ações de incentivo em participações em congressos diversos, promoção de jornadas acadêmicas e interação entre coordenador e discente, estão sendo criadas na intenção de reverter esses dados, possibilitando, cada vez mais, um serviço de qualidade prestado tanto pela coordenação em geral, como pelo próprio coordenador de curso.

A relação aqui pensada, na intenção de reverter os dados pouco satisfatórios, busca aproximar o coordenador das atividades realizadas pelos grupos de docentes e discentes, em seus respectivos cursos. Essa relação pode auxiliar, de forma mais significativa, na aproximação entre os processos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela Faculdade Almeida Rodrigues.

Sobre as bibliotecas da IES, apresenta dados que mostram uma boa qualidade no que diz respeito ao horário de funcionamento (38,89%), serviços prestados pelos funcionários (38,89%), quantidade de livros disponíveis (38,89%) e acesso à internet (30,84%). Sobre o espaço físico da unidade em questão, 42,06% dos sujeitos participantes da pesquisa se mostram insatisfeitos, apresentando o espaço enquanto “fraco”.

Como você avalia a Biblioteca



CPA – FAR (2017).

Os resultados evidenciados anteriormente, sobre a biblioteca da IES, mostra certa satisfação no atendimento, nos serviços prestados pelos funcionários e no acervo de livros disponíveis. Esses dados são característicos de uma preocupação, por parte da Faculdade Almeida Rodrigues, em garantir uma qualidade no acervo bibliográfico e digital para o corpo docente, funcionários administrativos e, principalmente, para o corpo discente da IES, de forma a oferecer o acesso pleno a informação, seja de forma física ou digital. Para além dessa preocupação, a IES está constantemente investindo na aquisição e atualização de exemplares de modo a facilitar, cada vez mais, a integração literária de seus usuários.

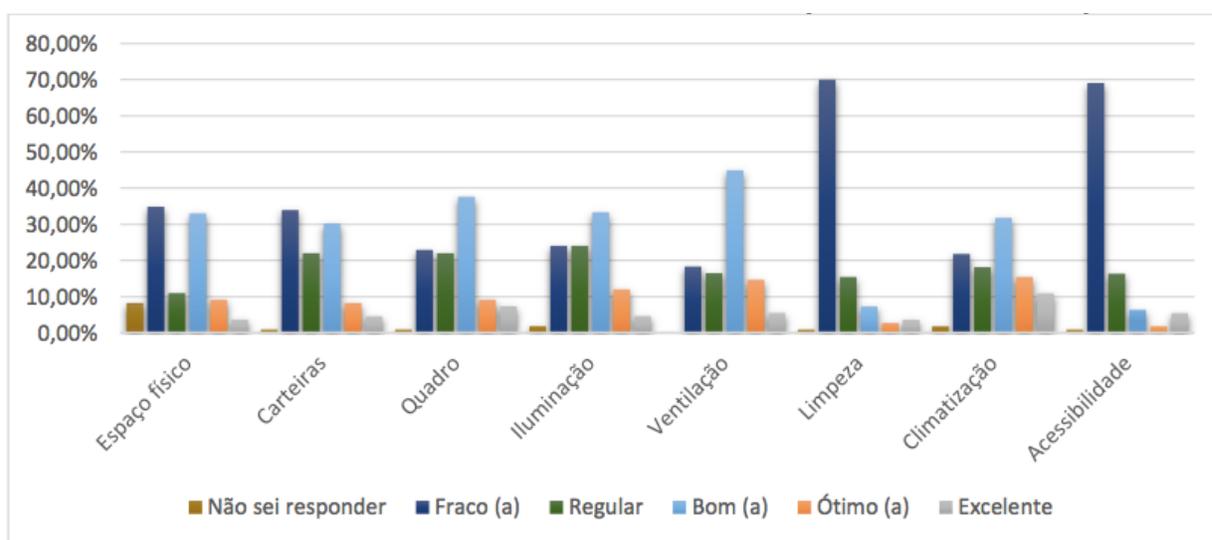
O acesso à internet, apresentou percentuais positivos. Ainda que a IES possua pontos estratégicos de acesso à internet que viabilizam a interatividade entre todos os alunos. Infelizmente, a distribuição de redes depende, em grande parte, de qualidades ambientais que possibilitem essa interatividade. Em momentos de chuvas fortes e grandes ventanias, características de determinadas épocas do ano, o acesso se torna reduzido devido a falhas de conexão do próprio servidor contratado, implicando na busca por estratégias, cada vez mais específicas, que ampliem a qualidade da web e suas funcionalidades para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem oferecidos pela Faculdade Almeida Rodrigues.

No que tange o espaço físico da biblioteca,, o questionário apontou certo grau de insatisfação por parte dos sujeitos participantes da pesquisa. Um dos pontos a se considerar frente a essa insatisfação, diz respeito ao número de alunos que, a cada ano, tende a aumentar na IES, em

ambas as unidades. Neste sentido, cabe aqui, a reflexão e a proposição de ações de expansão da infraestrutura física da biblioteca como meio de atendimento ao aumento crescente de pessoas que buscam por uma formação superior.

Quanto as salas de aula, a avaliação traz resultados pouco satisfatórios. Para o item “acessibilidade”, os alunos (69,09%) apontam o mesmo como sendo Fraco. No entanto, há que se refletir sobre a concepção de acessibilidade que os estudantes possuem. Na FAR, o acesso de pessoas com algum tipo de deficiência, seja ela física ou mental, é facilitado ao máximo, promovendo uma integração mais ampla entre todos da IES.

Como você avalia as salas de aulas



CPA 2017

Percebe-se, para esse item, que existe a necessidade da implementação de discussões mais concisas sobre Educação Ambiental. Para isso, estão sendo realizadas discussões, junto aos professores formadores, acerca da necessidade da inserção desses elementos em sala de aula, contribuindo para a formação de uma consciência crítica à favor do manejo racional de recursos naturais disponíveis.

Logo, por ser uma instituição de ensino de respeito, a Faculdade Almeida Rodrigues entende que as necessidades humanas mudam ao longo do tempo, principalmente em relação à utilização de materiais descartáveis que favoreçam o bem-estar dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, vários elementos ainda precisam ser melhorados, na intenção de acompanhar o desenvolvimento social na região que a mesma se insere, mas sempre em respeito às necessidades evidenciadas pelo meio ambiente.

Assim, como o relatório passado demonstrou essa necessidade de melhora em alguns pontos, e os mesmos tiveram uma atenção maior para resoluções com êxito, o presente relatório também apresenta essa necessidade. Em todos os aspectos em que os percentuais são baixos, a Faculdade Almeida Rodrigues lança um olhar, cada vez mais crítico, e busca, da melhor maneira, reverter esses dados na intenção de acomodar e satisfazer as necessidades que favoreçam um processo de ensino-aprendizagem de qualidade.

Portanto, ainda que os dados apurados não sejam totalmente positivos, os mesmos, de modo geral, apresentaram resultados satisfatórios nos itens referentes à Infraestrutura Física da Faculdade Almeida Rodrigues. Entende-se, pois, que não apenas os espaços comuns, mas todos os aspectos físicos e relacionais podem contribuir, de forma adequada, para que a qualidade dos serviços oferecidos pela IES seja mantida. Com isso, a colaboração de todos os envolvidos gera maior confiança e refletem os bons resultados, contribuindo, de forma direta, com o processo de formação de nossos alunos.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Almeida Rodrigues, se insere no processo de avaliação institucional comandado pela Ministério da Educação do Brasil, com vista a promover à melhoria da qualidade da educação superior; orientar da expansão da oferta de vagas no ensino superior; propiciar o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e estimular o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (INEP, 2017).

Especificamente a CPA – FARA coordena o processo de auto avaliação, com base nas diretrizes e no roteiro da auto avaliação institucional formulado CONAES, com vista a atender os requisitos legais definidos pela Ministério da Educação, bem como subsidiar o processo de gestão pedagógica e administrativa da IES. A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Almeida Rodrigues, ao longo de sua constituição e atuação, vem desenvolvendo papel relevante para a ampliação da melhoria dos serviços educacionais prestados a comunidade. Em cada relatório a CPA apresenta um retrato com os principais pontos avaliados e que no momento merecem destaque perante a comunidade acadêmica.

Além do relatório parcial e também o relatório integral a CPA elabora relatórios por curso, que

são direcionados para as respectivas coordenações e também aos respectivos colegiados. A pesquisa da CPA ao longo dos anos demonstra que certos pontos já foram superados ou que não são relevantes para o momento da confecção do relatório, motivo pelo qual apresentamos a seguir os pontos extraídos das pesquisas e que são de relevância para discussão e melhoria para o ano de 2017 e seguintes. Como o presente relatório trata-se do segundo relatório parcial de autoavaliação, será realizado um comparativo dos itens levantados na avaliação de 2016 e 2017.

No ano de 2017 foram pesquisados os campos pedagógicos e administrativos da Instituição, a análise da CPA parte dos objetivos e políticas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional conjugadas com as questões que são respondidas pelo corpo docente, discente e administrativo.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) coloca os seguintes valores:

A visão da Faculdade Almeida Rodrigues - FAR:

Ser referência educacional de desenvolvimento social e agente na formação profissional sendo reconhecida pela excelência nos serviços educacionais, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados, comprometida com as transformações do seu tempo.

As tarefas de construção de uma democracia social, política pertencem a várias esferas de atuação da sociedade, e o Ensino Superior é apenas uma delas. Mas este tem um papel institucional quando se trata da preparação das novas gerações para o enfrentamento das exigências postas pela sociedade moderna.

As novas tecnologias e as novas formas organizacionais do trabalho estão relacionados às necessidades de melhor qualificação profissional.

Assim posto, a Faculdade Almeida Rodrigues - FAR tem como valores a:

- Preparação de seu aluno para o mundo do trabalho, no atendimento às demandas econômicas e de emprego, tendo em vista a flexibilidade do processo produtivo Contemporâneo adaptando-o às complexas condições do exercício profissional no mercado de trabalho.
- Formação para a cidadania crítica, isto é, formar um aluno cidadão, capaz de interferir criticamente na realidade para transformá-la e não apenas formar para integrar ao mercado de trabalho.
- Preparação para a participação Social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, com o desenvolvimento de competências sociais, processos

democráticos e eficazes de tomada de decisões, capacidade sócio-comunicativa de iniciativa, de liderança, de solução de problemas.

- Formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades de extensão que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas.

Ao escolher como Fio Condutor dos cursos uma visão interdisciplinar formativa do profissional para as novas demandas do mercado, objetivou-se explicitamente o comprometimento com a qualificação ao mesmo tempo técnico e pluralista.

Neste sentido, o Faculdade Almeida Rodrigues - FAR busca a Formação de Profissional com visão holística com respeito às relações econômica e Sociais, numa percepção ampla, o que equivale dizer que considera o “mundo da Escola”, com base humanística e crítico-reflexiva possibilitando a colocação efetiva do formando no mercado.

1.4. OBJETIVOS E METAS

1.4.1. OBJETIVOS

Objetivo Geral

A Faculdade Almeida Rodrigues – FAR tem por objetivo geral a formação de profissionais, com sólida dotação geral e humana, atribuindo-lhes a capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valorização dos fenômenos humanos, aliados a uma postura reflexiva e visão crítica, colocando as instituições, a serviço, primeiro, do homem e, depois, da sociedade, buscando a emancipação pessoal e social num mundo em permanente transformação

A Faculdade Almeida Rodrigues - FAR através da integração de ensino, pesquisa e extensão, busca produzir a condição para conhecimentos que formem profissionais em Rio Verde e Região para serem agentes de mudanças sociais e desempenhar seu papel social de promotora de desenvolvimento sustentado no conhecimento, a partir de referenciais éticos, políticos, epistemológicos, educacionais e técnicos presentes nos seus princípios e diretrizes de ação.

Objetivos Específicos

A Faculdade Almeida Rodrigues – FAR, como instituição de educação, tem os seguintes objetivos específicos:

- Formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento da sociedade brasileira;

- Estimular o aperfeiçoamento continuado do profissional, oferecendo uma Estrutura Intelectual sistematizada do conhecimento, em seus diversos níveis de abrangência.
- Efetivar atividades abertas de extensão, estabelecendo uma relação, instituição - professor-aluno-sociedade, de intercâmbio, interação e complementaridade;
- Fortalecer a articulação interinstitucional através de convênios, acordos de cooperação e Programas diversos;
- Implementar processo permanente de avaliação Institucional;
- Colaborar para o desenvolvimento da cidade, Estado e do país articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, na participação de programas nas áreas da educação e da Cultura.

Por seus objetivos, concebe a graduação não só como atividade fim da Instituição, mas, também, como meio de se implementar o desenvolvimento econômico, social, científico, tecnológico e cultural do país e da região onde está inserida.

Cada segmento social possui seus valores, direções, opções, preferências, prioridades que se traduzem e se impõem através de normas, leis, decretos, propaganda, burocracias, ministérios e secretarias. Nesse sentido a qualidade necessária e exigida sofre influência do conjunto de determinantes que configuram os instrumentos da educação formal e informal e o perfil do alunado.

É com esse entendimento que se busca a política pedagógica de Graduação com a estruturação de projeto pedagógico com currículos mais flexíveis e atualizados.

Ao colocar a qualidade como objetivo central da proposta para o Ensino de Graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que se pretende formar.

Quanto à questão ambiental, em específico a educação ambiental, a Faculdade Almeida Rodrigues ainda precisa avançar, eis que nem todos os planos de cursos contemplavam tal temática, porém, a partir do seminário de início de semestre do ano de 2017 a CPA desenvolveu ação de conscientização e trabalhou com os colegiados a fim de suprir essa carência, ponto que será analisado nas pesquisas de 2017. Portanto os Projetos Pedagógicos demonstram simetria com o PDI e também com as normativas do Ministério da Educação.

Com relação aos objetivos específicos propostos, é importante destacar que o PDI é um plano de atuação que envolve 5 anos, não é um projeto de total execução imediata. Contudo as propostas

de cada objetivo vêm caminhando para a sua completa efetivação com possibilidade de realização antes do encerrar do seu ciclo.

É destaque o incentivo a criação cultural, principalmente nos cursos de engenharia ambiental, ciências contábeis, ciências biológicas, educação física e pedagogia – sempre com práticas rotineiras de resgate da cultura local e atuação liga às minorias da cidade de Rio Verde, como índios, recicladores, pequenos empresários, empresários informais, terceira idade entre outros.

A busca constante ao conhecimento é demonstrada nas pesquisas da CPA onde 83% dos discentes consideram que a leitura é incentivada e trabalhada pelos docentes. É do conhecimento da CPA, através do planejamento pedagógico dos cursos, que essa leitura não abrange apenas a literatura técnica de cada área, mas também estão inseridos livros de outras áreas do conhecimento e também da literatura goiana.

A inclusão de literatura extra curso, nos cursos de graduação, não como bibliografia obrigatória, mas como projeto de leitura institucional, surgiu no curso de Administração no ano de 2009 e atualmente galga quase todos os cursos da Faculdade Almeida Rodrigues.

Vários serviços são ofertados para a comunidade, entre eles podem ser destaques na análise da CPA os trabalhos do curso de Direito através do Núcleo de Práticas.

Seguindo, em levantamento realizado junto à secretaria acadêmica, a CPA identificou que atualmente a Faculdade Almeida Rodrigues possui um amplo leque de parcerias em diversas áreas, iniciando por convênios com as prefeituras municipais.

Os convênios auxiliam no processo de aprendizagem, ajustando o percentual de aulas práticas e também com a oferta de estágios e parcerias para produção de pesquisas.

Em relação às políticas de gestão, o PDI estabelece os seguintes princípios:

As políticas de gestão acadêmica visando à adequação da Faculdade Almeida Rodrigues – FAR aos novos tempos devem estar comprometidas com a formação de sujeitos que aspirem a melhores condições de vida. O novo paradigma da educação pressupõe, entre outras mudanças, uma política descentralizadora traduzida em alguns princípios fundamentais:

- a) Avaliação permanente dos processos da aprendizagem.
- b) Autonomia com responsabilidade.
- c) Valorização dos profissionais da educação.
- d) Gestão democrática
- e) Construção de proposta pedagógica pelo coletivo da comunidade escolar.

Nessa política, todos são convidados a assumir um papel mais efetivo na vida acadêmica, partindo da construção coletiva do Projeto Pedagógico Institucional como estratégia de uma gestão democrática.

Uma gestão democrática tem que estar atenta às mudanças aceleradas, à incerteza de rumos, à substituição de valores, à ausência de limites, à violência, à falta de segurança, às barreiras e aos conflitos interpessoais, enfim, atenta à falta de preparo da faculdade para lidar com tantos e novos problemas.

Tudo isso traz para a gestão acadêmica da Faculdade, situações desafiadoras na sua função social de formar o cidadão criativo, competente, crítico e ético, exigindo dos gestores institucionais o espírito de liderança, competência e sensibilidade para dar concretude às políticas educacionais e administrativas.

Estudos recentes mostram que a qualidade da educação oferecida está relacionada, principalmente, ao modo como as instituições educativas são dirigidas. A abertura de espaços para reflexões e estudos e decisões coletivas fortalece a instituição e reduzem os conflitos. Decisões coletivas geram: maior envolvimento, maior compromisso, menos conflitos, maior integração, maior satisfação no exercício das funções docentes e discentes, e, especialmente, um clima prazeroso e acolhedor no relacionamento interpessoal.

Assim, a Faculdade Almeida Rodrigues – FAR pretende atuar frente às novas demandas do conhecimento através da ampliação de suas formas de atuação na sociedade, criando condições para o desenvolvimento das potencialidades de todos os sujeitos para compreender a realidade cultural, social, política e econômica do país com possibilidades à crítica e produção de conhecimentos, à intervenção ética e à inserção cidadã dos futuros profissionais na sociedade. Para tal missão, a Faculdade Almeida Rodrigues – FAR deverá privilegiar alguns princípios básicos:

- a) Institucionalizar uma estrutura que possibilite uma gestão colegiada, através de um processo deliberativo democrático com competência para garantir sua autonomia acadêmica, política, administrativa e financeira, possibilitando a construção de uma faculdade participativa e plural;
- b) Implementar um projeto político-pedagógico que possibilite o alcance da missão da Faculdade Almeida Rodrigues e que atenda às especificidades de cada área do conhecimento. A operacionalização desse projeto ocorre através da integração de

elementos que compõem a estrutura organizacional da instituição, quais sejam: direção, órgãos colegiados, coordenações de cursos e os núcleos;

- c) Nivelar as atividades-fim em uma estrutura que integre as ações de ensino, pesquisa e extensão em núcleos, incorporando os conhecimentos socializados no ensino às atividades de pesquisa e às ações comunitárias;
- d) Aprimorar o sistema de planejamento acadêmico, assumindo-o como um processo dinâmico, flexível, possível de ajustes quando necessário, como, por exemplo, a conciliar o regime tradicional de ensino (qualidade de conhecimento) como regime de ensino baseado em competências (qualidades profissionais);
- e) Estabelecer uma relação adequada entre atividades-fim e atividades-meio (de natureza burocrático-administrativa), desburocratizando os serviços, de modo que os professores tenham condições favoráveis (recursos tecnológicos, humanos, ambientais e materiais) para organização e difusão de atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- f) Desenvolver uma política integrada de formação continuada para docentes, apoiando as diversas áreas na criação de espaços para reflexão permanente e contínua sobre o próprio fazer, estimulando avaliações internas de suas atividades pedagógicas;
- g) Integrar as áreas de ensino com as demandas sociais, viabilizando novos processos educacionais de ensino presencial e a distância;
- h) Desenvolver um trabalho com ênfase no coletivo e na convivência humana, com base, por exemplo, na representação de professores, funcionários e estudantes nos órgãos colegiados da Faculdade Almeida Rodrigues;
- i) Estimular e implementar atividades que intensifiquem o envolvimento e a corresponsabilidade dos alunos, ampliando o processo de ensino e aprendizagem.
- j) Estimular maior articulação com as sociedades científica e tecnológica;
- k) Favorecer as relações da Faculdade Almeida Rodrigues – FAR com o Estado e com a sociedade civil.

Para tanto, a Faculdade Almeida Rodrigues – FAR terá que dar uma formação que garanta ao egresso uma capacidade de criar, em cooperação com os demais, uma ordem social na qual todos possam viver com dignidade, a partir de um projeto de sociedade como um todo,

caracterizando-se pelo desenvolvimento de determinadas competências mínimas que, no caso específico da educação superior, pressupõem:

- a) A construção de um profissional competente (dotado de uma ampla visão técnico-científica), com uma visão da complexidade do mundo contemporâneo, apto a trabalhar em equipe multiprofissional (visão sociopolítica) com o desenvolvimento da tecnologia como condição de melhoria da qualidade da vida humana;
- b) A implementação de planejamentos integrados participativos, que incorporem a discussão das diretrizes curriculares estabelecidas pelos docentes, discentes, técnicos administrativos;
- c) A implantação de novas estratégias de ensino que levem em conta os projetos pedagógicos de cursos da Faculdade Almeida Rodrigues – FAR; a incorporação da interdisciplinaridade como uma premissa básica e como pressuposto da inclusão de diversos conhecimentos e da prática do ensino integrado, que exige uma reformulação da atuação docente e discente.

Para desenvolver tais competências, a instituição deve mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações, etc.) a fim de solucionar uma série de situações encontradas no mundo contemporâneo, tais como o trabalho em equipe e o envolvimento dos alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho; organização do currículo baseado nas competências essenciais do profissional a ser formado; a necessidade de manter atualizadas as novas metodologias de ensino e programar práticas pedagógicas eficientes.

Tais competências pretendem nortear a participação produtiva e a inserção social do ser humano no mundo do trabalho, com a formação de um sujeito com capacidade de compreender e atuar no seu entorno social, analisando, sintetizando e interpretando dados, fatos e situações, além de perceber criticamente os meios de comunicações e saber localizar, acessar e usar melhor a informação acumulada com vistas a planejar, de forma integrada e com responsabilidade ético-solidária, ações que tragam soluções para as problemáticas identificadas.

As ações da Faculdade Almeida Rodrigues – FAR baseiam-se nos princípios norteadores da instituição, que são fundados:

- a) Na qualidade do nosso fazer educacional.
- b) Na regionalidade da nossa ação institucional.

- c) Na interação contínua e integrada com a comunidade.
- d) Na comunicação permanente dos resultados alcançados.

A promoção da qualidade do fazer educacional passa, necessariamente, pela oferta de professores profissionalmente experientes, capazes de trazer a realidade para a sala de aula e competentes para levar o egresso ao convívio harmônico e produtivo com a realidade do estado de Goiás. Ancora-se, também, na pesquisa (atividades investigativas), na extensão (atividades significativas e comunitárias) e nos processos de aprendizagem (atividades cognitivas) e não pode prescindir da permanente apropriação e adequada utilização da tecnologia educacional, no ensino presencial e no ensino pela via digital.

Embora a formação acadêmica tenha caráter universal e o profissional formado tenha caráter nacional, é indispensável fazer o atrelamento da ação acadêmica da Faculdade Almeida Rodrigues – FAR aos aspectos da regionalidade, de modo a produzir e oferecer ações e programas que respondam e correspondam às efetivas demandas locais, tornando-os adequados e, por isso mesmo, eficazes no desenvolvimento do Estado de Goiás.

Para tornar-se um pólo de difusão de ideias e conhecimentos, uma referência na região, a Faculdade Araguaia fará articulações com as organizações governamentais e não governamentais locais, promovendo com elas o estudo da realidade e propondo as inovações necessárias, sem perder jamais suas oportunidades de participação, por perceber que somente assim alcançará a indispensável interação, contínua e integrada, com a comunidade na qual se insere, influi e é influenciada.

Não basta realizar o planejado nem alcançar as metas propostas e os resultados almejados; à obra deve corresponder igual e competente comunicação, interna e externa, sob pena de não se alcançar visibilidade institucional, a prova concreta da escola como o equipamento de maior relevo da sociedade.

Esses princípios fundamentam o modelo organizacional da Faculdade Almeida Rodrigues – FAR e devem estar permanentemente presentes na comunidade acadêmica, permeando todas as suas ações diretas e indiretas.

Em relação ao técnico administrativo as pesquisas apontam uma necessidade de viabilizar políticas internas de participação e integração dos mesmos na gestão da Instituição e também na propagação dos meios de valorização e nas políticas de desenvolvimento profissional, a exemplo os incentivos para formação continuada.

Os espaços físicos da Faculdade Almeida Rodrigues são avaliados como suficientes, a exemplo a biblioteca, secretaria, coordenação de curso, laboratórios, salas de aulas, cantina, entre outros espaços.

Os laboratórios descritos no PDI, para os cursos implantados, estão em funcionamento e foram avaliados como satisfatórios, embora com algumas observações relacionadas ao espaço físico.

Sobre os serviços prestados pela Instituição, em especial quanto aos departamentos, é visível pelas pesquisas que o PDI está sendo cumprido, a exemplo a ampliação da biblioteca, onde, na Unidade do Centro 75% dos alunos consideram os títulos suficientes, dado que é semelhante na Unidade Bueno. Os demais itens constantes no PDI, segundo a análise dos questionários aplicadas pela CPA estão implantados e os serviços prestados foram avaliados como suficientes pelo corpo discente e também pelo corpo docente, já o corpo administrativo demonstra maior fragilidade no conhecimento dos órgãos internos da Instituição e seu funcionamento.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Partindo dos questionários aplicados e da análise dos mesmos, em face do PDI, as ações da CPA para o ano de 2017, dentro da proposta da avaliação interna, considerando os caminhos da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES de número 65, são:

a) Com relação à melhoria das atividades acadêmicas:

- Reunião com todos os docentes no início do ano de 2017, inclusive já realizada, onde a CPA teve oportunidade de trabalhar, em forma de seminário, com os professores e passar-lhes um retrato da Instituição, envolvendo os seguintes pontos: quantitativo de alunos em laboratórios, participação do corpo administrativo nas reuniões de colegiado, envolvimento do corpo administrativo na gestão dos cursos, missão e objetivos da Faculdade Almeida Rodrigues segundo o PDI, ensino de direitos humanos e cultura afro, ensino de educação ambiental; e também as potencialidades identificadas na avaliação, quais sejam: disponibilidade dos docentes para atender aos discentes, conhecimento do Projeto Pedagógico, relação do docente com a coordenação de curso;

- Reunião com todos os docentes no início do segundo semestre do ano de 2017 com objetivo de trabalhar o PDI, em especial as metas, e também para pedir apoio na aplicação da avaliação do ano de 2017;

- Seminário de formação com professores novos da Faculdade Almeida Rodrigues a fim de apresentar o Regimento Interno, PDI e Plano de Carreira;

- Participação da CPA em todas as reuniões do Conselho Superior;

- Participação da CPA nas reuniões do Colegiado Pedagógico e nos Colegiados de Cursos;
- Divulgação dos resultados da CPA no site da Instituição;
- Aproximação das coordenações de cursos a fim de promover uma avaliação sistemática das rotinas e não pesquisar apenas por questionários;
- Desenvolver a conscientização do corpo docente e discente sobre a realização do ENADE 2017;
- Aproximação da CPA dos eventos da Instituição que são destinados às políticas de integração social, das minorias e de direitos humanos;
- Análise e interpretação dos relatórios por curso em conjunto com os coordenadores de cursos a fim de discutir pontos avaliados como frágeis e colher informações que validem ou invalidem os dados obtidos pela CPA;
- Mais diálogo com a direção geral da Faculdade Almeida Rodrigues a fim de ampliar espaços de laboratórios;
- Incentivar o desenvolvimento de centros acadêmicos dos cursos de graduação da IES;
- Conceber uma política institucional de visitas técnicas para os cursos de graduação;
- Realizar atividades comuns a discentes dos cursos de graduação e pós-graduação da IES;
- Promover ações com vista a integrar o corpo docente de diferentes cursos;
- Realização de eventos pedagógicos com a organização e participação de docentes de cursos diferentes. b) Com relação à melhoria da gestão da Instituição:
 - Reunião com o Conselho Superior, a realizar, para buscar políticas de divulgação dos
 - direitos e vantagens do corpo administrativo, expressos no plano de carreira;
 - Divulgação dos parâmetros de progressões e ascensões;
 - Diálogo com os diretores e coordenadores a fim de promover a integração do corpo
 - administrativo com o corpo pedagógico;

- Convocação para progressão e ascensão;
- Divulgar o PDI, Regimento Interno e Plano de Carreira;
- Promover palestra e minicursos aos técnicos-administrativos e ou colaboradores terceirizados, com vista a melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Partindo dos valores acima expressos a CPA considera que a Faculdade Almeida Rodrigues, nos últimos 4 anos, vem desenvolvendo uma mudança pedagógica a fim de inserir nas matrizes e nos conteúdos questões ligadas aos direitos humanos, a cultura afro-brasileira e também ao meio ambiente. Essa preocupação foi tema dos últimos seminários didático-pedagógicos de abertura de semestres e a CPA participou de forma ativa, inclusive dialogando com docentes e discentes sobre a importância da discussão dos direitos humanos e da cultura afro em todas as disciplinas. Na auto avaliação de 2017 foram inseridas questões que desejavam investigar a percepção da comunidade acadêmica em relação a discussão e ao ensino dos ligados aos direitos humanos, a cultura afro-brasileira e também ao meio ambiente

A CPA teve o cuidado de analisar os planos de cursos de diversas disciplinas em todos os cursos ofertados pela Faculdade Almeida Rodrigues e foi identificado que em quase todas as ementas estão expressos temas ligados aos direitos humanos, à cidadania e a cultura afro. De igual feita as coordenações de curso apresentaram em seus projetos pedagógicos de cursos, as regionalidades e especificidades que cada curso possui dentro das diretrizes nacionais e que são voltadas para a cidade de Rio Verde, o Estado de Goiás.

Quanto à questão ambiental, em específico a educação ambiental, a Faculdade Almeida Rodrigues ainda precisa avançar, eis que nem todos os planos de cursos contemplavam tal temática, porém, a partir do seminário de início de semestre do ano de 2017 a CPA desenvolveu ação de conscientização e trabalhou com os colegiados a fim de suprir essa carência, ponto que será analisado nas pesquisas de 2017. Portanto os Projetos Pedagógicos demonstram simetria com o PDI e também com as normativas do Ministério da Educação.

Com relação aos objetivos específicos propostos, é importante destacar que o PDI é um plano de atuação que envolve 5 anos, não é um projeto de total execução imediata. Contudo as propostas de cada objetivo vêm caminhando para a sua completa efetivação com possibilidade de realização antes do encerrar do seu ciclo.

A busca constante ao conhecimento é demonstrada na pesquisa realizada pela CPA. Para o ano letivo de 2017, 83% dos discentes consideraram que a leitura é incentivada e trabalhada pelos docentes. Para a avaliação no ano de 2017 o percentual encontrado foi de 84,31%, ou seja,

verificou-se um aumento de 1,31 pontos percentuais.

Seguindo, em levantamento realizado junto à secretaria acadêmica, a CPA identificou que atualmente a Faculdade Almeida Rodrigues possui um amplo leque de parcerias em diversas áreas, iniciando por convênios com as prefeituras municipais. Os convênios auxiliam no processo de aprendizagem, ajustando o percentual de aulas práticas e também com a oferta de estágios e parcerias para produção de pesquisas.

A qualidade do processo educacional é medida pela CPA com os dados dos discentes e também dos docentes. Em 2017, em relação aos discentes, as respostas ao questionário 1, indicam um grau satisfatório no planejamento das aulas (92% de satisfação), domínio de conteúdo (95% de satisfação), metodologia de avaliação (88% de satisfação), integração das disciplinas (91% de satisfação) e coerência das atividades e avaliações (93% de satisfação), incentivo à leitura (83% de satisfação) e relação professor aluno (91% de satisfação).

Para 2017, em relação aos discentes, para as variáveis anteriormente citadas os resultados registrados foram semelhantes, evidenciando uma constância nas práticas pedagógicas de ensino. Os resultados indicam um nível satisfatório de avaliação para: planejamento das aulas (88,32% de satisfação), domínio de conteúdo (93,43% de satisfação), metodologia de avaliação (85,40% de satisfação), integração das disciplinas (90,15% de satisfação) e coerência das atividades e avaliações (94,16% de satisfação), incentivo à leitura (84,31% de satisfação) e relação professor aluno (86,69% de satisfação).

O questionário 2, para 2018, de preenchimento do docente, também indicou níveis satisfatórios, principalmente no que tange ao conhecimento do Projeto Pedagógico de Curso e envolvimento com o Colegiado Pedagógico. Em 2018 os resultados mantiveram-se estáveis.

A Faculdade Almeida Rodrigues avançou muito no envolvimento do docente com o colegiado e também com o Projeto Pedagógico dos Cursos. Em avaliações passadas esse dado era preocupante. Hoje, após as intervenções da CPA, os docentes compreenderam, por meio de políticas da Instituição, que o curso e a Faculdade Almeida Rodrigues acontecem com uma gestão democrática na qual a sua participação é fundamental.

Em relação ao técnico administrativo, 2018, as pesquisas apontam uma necessidade de viabilizar políticas internas de participação e integração dos mesmos na gestão da Instituição e também na propagação dos meios de valorização e nas políticas de desenvolvimento profissional, a exemplo os incentivos para formação continuada. Os espaços físicos da Faculdade Almeida Rodrigues, na avaliação para 2017, foram avaliados como suficientes, a exemplo a biblioteca, secretaria,

coordenação de curso, laboratórios, salas de aulas, cantina, entre outros espaços.

Sobre os serviços prestados pela Instituição, em especial quanto aos departamentos, é visível pelas pesquisas que o PDI está sendo cumprido, a exemplo a ampliação da biblioteca, onde, na Faculdade Almeida Rodrigues, para o ano de 2017, 75% dos alunos consideram os títulos suficientes. Em 2017 os resultados encontrados foram similares, dado que 82,42% dos discentes consideram o volume de títulos suficientes, Faculdade Almeida Rodrigues e 78,76%. Os demais itens constantes no PDI, segundo a análise dos questionários aplicadas pela CPA estão implantados e os serviços prestados foram avaliados como suficientes pelo corpo discente e também pelo corpo docente, já o corpo administrativo demonstra maior fragilidade no conhecimento dos órgãos internos da Instituição e seu funcionamento.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Partindo dos questionários aplicados, para os anos letivos de 2017 E 2018, e da análise dos mesmos, em face do PDI, as ações da CPA para o ano de 2017 e próximos, dentro da proposta da avaliação interna, considerando os caminhos da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES de número 65, são:

a) Com relação à melhoria das atividades acadêmicas:

Reunião com o todos os docentes no início do ano de 2017, em forma de seminário, para partilhar informações sobre a IES de forma geral. Com foco nos seguintes itens: quantitativo de alunos em laboratórios, participação do corpo administrativo nas reuniões de colegiado, envolvimento do corpo administrativo na gestão dos cursos, missão e objetivos da Faculdade Almeida Rodrigues segundo o PDI, ensino de direitos humanos e cultura afro, ensino de educação ambiental; e também as potencialidades identificadas na avaliação;

1. Reunião com todos os docentes e coordenações de curso para mobilizara comunidade acadêmica para os processos de auto avaliação dos exercícios seguintes;
2. Seminário de formação com professores novos da Faculdade Almeida Rodrigues a fim de apresentar Regimento Interno, PDI e Plano de Carreira;
3. Participação da CPA em todas as reuniões do Conselho Superior;
4. Participação da CPA nas reuniões do Colegiado Pedagógico e nos Colegiados de Cursos;
5. Divulgação dos resultados da CPA no site da Instituição;
6. Desenvolver a conscientização do corpo docente e discente sobre a realização do ENADE 2017;

7. Aproximação da CPA dos eventos da Instituição que são destinados às políticas de integração social, das minorias e de direitos humanos;
8. Análise e interpretação dos relatórios parciais de 2017 por curso, em conjunto com os coordenadores de cursos a fim de discutir pontos avaliados como frágeis e colher informações que validem ou invalidem os dados obtidos pela CPA e subsidiem a construção do relatório geral de auto avaliação que será postado em 2018;
9. Mais diálogo com a direção geral da Faculdade Almeida Rodrigues a fim de ampliar espaços de laboratórios;
10. Incentivar o desenvolvimento de centros acadêmicos dos cursos de graduação da IES;
11. Conceber uma política institucional de visitas técnicas para os cursos de graduação;
4. Realizar atividades comuns a discentes dos cursos de graduação e pós- graduação da IES;
5. Promover ações com vista a integrar o corpo docente de diferentes cursos;
6. Realização de eventos pedagógicos com a organização e participação de docentes de cursos diferentes. b) Com relação à melhoria da gestão da Instituição:
7. Reunião com o Conselho Superior, a realizar, para buscar políticas de divulgação dos direitos e vantagens do corpo administrativo, expressos no plano de carreira;
8. Divulgação dos parâmetros de progressões e ascensões;
9. Diálogo com os diretores e coordenadores a fim de promover a integração do corpo administrativo com o corpo pedagógico;
10. Convocação para progressão e ascensão;
11. Divulgar o PDI, Regimento Interno e Plano de Carreira;
12. Promover palestra e minicursos aos técnicos-administrativos e ou colaboradores terceirizados, com vista a melhor a qualidade dos serviços prestados;
13. Oferta, a partir do primeiro semestre de 2017, de curso de extensão aos técnicos-administrativos por meio da plataforma virtual da IES, com objetivo de motiva-los e capacita-los para em suas atividades cotidianas;